



CENTRO UNIVERSITÁRIO

**RELATÓRIO ANUAL DA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE  
AVALIAÇÃO**

---

**ANO BASE 2016**

Código INEP IES - 2565

Mantenedora - 0323

**CPA – UNIABEU**

*Dados da Instituição*

- ABEU Centro Universitário – UNIABEU

Caracterização da IES: Instituição Privada sem fins lucrativos

Estado: Rio de Janeiro

Município: Belford Roxo

*Composição da CPA Uniabeu em 2016*

## Coordenador

- Cátia Aparecida Vieira Barboza

## Representantes Docentes

- Alan Jeferson
- Cátia Aparecida Vieira Barboza

## Representantes Discentes

- Higo Henrique Ribeiro Maia
- Ana Cristina Souza de Miranda

## Representantes Técnico Administrativos

- Eduardo Marazo
- Michele Mello
- Fabrícia Cinalli da Silva
- Flávio Freitas

## Representantes da Sociedade Civil

- Jonas Mendonça

*Período de mandato da CPA: 2 anos*

*Ato de designação da CPA: Portaria da Reitoria n. 56, de 04 de maio de 2004*

*Equipe de Produção do Relatório:*

Cátia Aparecida Vieira Barboza;  
Eduardo Marazo;  
Flávio Freitas;  
Michele Melo.

## SUMÁRIO

	Pág.
I. INTRODUÇÃO	05
II. METODOLOGIA	07
III. DESENVOLVIMENTO	12
Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional	12
1.1 Breve Histórico da UNIABEU	12
1.2 Dimensão Planejamento e Avaliação	14
Eixo 2: Desenvolvimento institucional	16
2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento Institucional	16
2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	18
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	24
3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	24
3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	31
3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	33
Eixo 4: Políticas de Gestão	36
4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	36
4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	47
4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	51
Eixo 5: Infraestrutura	52
5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física	52
IV. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	55
V. REFERÊNCIAS	59

## TABELAS E QUADROS

	Pág.
<b>Tabelas</b>	
Tabela 1: Escala de Respostas – Segmento Discente	8
Tabela 2: Escala de Respostas – Segmento Docente	10
Tabela 3: Escala de Respostas – Segmento Técnico-administrativo	11
Tabela 4 – Encontro de Líderes em 2016-2.	33
Tabela 5: Pergunta 5 – Técnico- Administrativo 2016-2	43
Tabela 6: Pergunta 6 – Técnico-administrativo 2016-2	44
Tabela 7 – Estrutura física da UNIABEU, dividida por seus respectivos <i>campi</i> .	52-53
<b>Quadros</b>	
Quadro 1: Composição da CPA UNIABEU	6
Quadro 2: Avaliação Institucional - Questões segmento discente 1	8
Quadro 3: Avaliação Institucional - Questões segmento discente 2	9
Quadro 4: Avaliação Institucional - Questões segmento discente 3	9
Quadro 5: Avaliação Institucional - Questões segmento docente 1	10
Quadro 6: Avaliação Institucional - Questões segmento docente 2	10-11
Quadro 7: Avaliação Institucional - Questões segmento técnico-administrativo	12
Quadro 8: Projetos de Extensão	19
Quadro 9: Eventos/Ações de Extensão realizadas nos Cursos de Graduação	23
Quadro 10: Ações do Núcleo de Inclusão em 2016-2	35

## FIGURAS, IMAGENS E GRÁFICOS

	Pág.
<b>Figuras</b>	
Figura 1: Organograma Organização Institucional	50
<b>Imagens</b>	
Imagens 1 e 2: Encerramento das atividades de 2016 com os alunos da Escolinha de Futebol da Bayer	20-21
Imagens 3 e 4: Seminários de Pesquisa PROBIN/PIC UNIABEU	25
Imagem 5: Revistas Acadêmicas - UNIABEU	26
Imagem 6: E-books 2016 - UNIABEU	27
Imagem 7: Página do LABEAM – Site institucional UNIABEU	28
<b>Gráficos</b>	
Gráfico 1: Pergunta 2 – Técnico-administrativo 2016-2	17
Gráfico 2: Comparativo questionário Discente 2016 – Satisfação com o Curso_Campus 1	29
Gráfico 3: Pergunta 5 – Técnico- Administrativo 2016-2	43
Gráfico 4: Pergunta 11 - Técnico-administrativo 2016-2	46

## I. INTRODUÇÃO

---

Neste documento, a Comissão Própria de Avaliação – CPA UNIABEU apresenta o 2º relatório parcial que descreve as atividades referentes à avaliação institucional durante o ano de 2016 atendendo às orientações apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65 de 9 de outubro de 2014, que prevê um Relatório Parcial referente às atividades avaliativas desenvolvidas no ano de 2016 que integrará o Relatório Integral que descreverá as ações realizadas em 2017 a serem apresentadas em 2018.

Conforme descrito no documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições*<sup>1</sup>, o processo de autoavaliação é uma das três modalidades principais de instrumentos de avaliação da educação superior previstos pelo art. 3º da Lei No. 10.861/2004 (SINAES): a avaliação das IESs (autoavaliação e avaliação externa); a avaliação dos cursos de graduação (visitas *in loco*) e a avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE).

O ABEU – Centro Universitário caracteriza-se como uma instituição privada sem fins lucrativos que atua no Estado do Rio de Janeiro com sua sede localizada no município de Belford Roxo. O processo de autoavaliação é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas envolve toda a comunidade acadêmica que participa diretamente do processo. O quadro a seguir apresenta a composição da CPA UNIABEU no ano de 2016:

---

<sup>1</sup> Documento disponível em:  
[http://download.inep.gov.br/download/superior/sinaes/orientacoes\\_sinaes.pdf](http://download.inep.gov.br/download/superior/sinaes/orientacoes_sinaes.pdf)

Segmento	Integrantes	Vigência
Docente	Cátia Aparecida Vieira Barboza (Coordenadora)	2016-2018
	Alan Jeferson Oliveira da Silva	2016-2018
Discente	Higo Henrique Ribeiro Maia	2014-2016
	Ana Cristina Souza de Miranda	2014-2016
Técnico-Administrativo	Eduardo Marazo	2016-2018
	Michele Melo	2016-2018
	Fabírcia Cinali	2016-2018
	Flávio Freitas	2015-2017
Sociedade Civil	Jonas Mendonça	2016-2018

Quadro 1: Composição da CPA UNIABEU

Dentre os objetivos previstos para o processo de autoavaliação que pretendemos contemplar neste documento estão, a produção de conhecimentos com a finalidade de identificar as causas dos possíveis problemas e deficiências institucionais, aumentando dessa forma a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo além de fortalecer as relações de cooperação entre os membros da comunidade acadêmica e também desses com a comunidade externa. O relatório visa, portanto, analisar, criticar e sugerir ações para melhorar a qualidade da educação superior e sua efetividade acadêmica e social.

Para a elaboração deste relatório foram utilizados, como fonte de consulta, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, na versão vigente (2012 – 2016) e o novo PDI (2017-2021) em fase de implantação, as Atas de Colegiado, Relatórios de Atividades e PPCs dos cursos de graduação, o PPI e os formulários respondidos pelos alunos, professores e funcionários da IES.

As pesquisas feitas com o corpo discente foram utilizadas para a verificação

da satisfação dos serviços prestados pela IES. Em relação aos docentes e corpo técnico-administrativo, as informações serviram para entender como são percebidos e produzidos os serviços, e também como forma de avaliar e repensar as ações.

A comissão teve total liberdade para relatar os procedimentos institucionais, consolidando as convergências vinculadas entre a dimensão formativa e um projeto de sociedade comprometido com a justiça social. Os aspectos avaliados para estes pontos foram vistos de forma qualitativa.

## II. METODOLOGIA

---

Em um processo de avaliação, busca-se identificar os elementos presentes em uma dada realidade. No nosso caso, o desafio é descrever, analisar e identificar a qualidade do funcionamento dos diversos serviços e produtos que a IES desenvolve e oferece nos municípios onde atua. Para conhecer o que existe nesta realidade, torna-se primordial um processo de avaliação que, entre outros fatores, delimite claramente a metodologia que será utilizada. Considerando-se esse aspecto, o processo de autoavaliação utilizado visa contemplar aspectos qualitativos e quantitativos que têm o objetivo de dar ao trabalho da CPA credibilidade e fidedignidade.

Neste sentido, cabe conceituar a avaliação como uma ação capaz de mapear aspectos positivos e negativos, visando o entendimento da cultura institucional e da prática dos agentes que o serviço ou programa envolve. A partir dessa perspectiva, pretende-se desenvolver um processo que além de atender ao maior número possível de participantes da comunidade acadêmica, também possa, no plano qualitativo, avaliar os serviços e projetos da IES.

Destacamos que no aspecto metodológico, a equipe da CPA observa determinados aspectos que visam a qualidade dos dados a serem coletados. Dentre elas observa-se a busca de uma participação qualificada, onde os sujeitos estão diretamente envolvidos no processo e estimulados a expor suas ideias, o que garante uma maior legitimidade ao processo. Também registramos a preocupação em utilizar os resultados obtidos para uma maior reflexão e compreensão da realidade que deverá ser um agente de mudança.

A descrição dos instrumentos utilizados nos diversos segmentos da avaliação institucional são apresentados a seguir.

a. Questionário – segmento discente

Seguindo o calendário e planejamento de ações desenvolvido pela CPA, o questionário foi aplicado aos discentes após o término do período de avaliação, que é quando se registra a maior frequência de acessos ao sistema acadêmico, que serviu como base para a coleta de dados. A pesquisa foi aplicada a todos os campi no segundo semestre de 2016, registrando uma média entre 95 e 100% de participação dos discentes.

O questionário aplicado observou na maioria das perguntas a seguinte escala de respostas:

1.	Não sei informar.
2.	Insatisfatório.
3.	Parcialmente satisfatório.
4.	Satisfatório.
5.	Plenamente satisfatório.

Tabela 1: Escala de Respostas – Segmento Discente

Foram aplicadas questões de múltipla escolha conforme podemos verificar nos quadros a seguir:

Aspectos Didáticos-Pedagógicos

1. Com relação ao nível de aprendizado, você considera seu curso
2. Como você avalia a integração entre as disciplinas de seu curso
3. Em relação as metodologias de ensino adotadas pelos professores você está
4. Relacionamento dos professores com a turma
5. Avalie a Coordenação do curso, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades surgidas na turma e no curso:
6. Avalie a Gestão do Campus, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades surgidas no Campus:
7. Como você avalia o acervo da biblioteca (livros, periódicos científicos/acadêmicos, etc.), quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?
8. Os equipamentos disponíveis nos laboratórios ou ambientes de atividades práticas (informática, NPJ - Direito, laboratórios específicos, SPA, Clínica Escola de Fisioterapia etc.) são suficientes para o número de estudantes?
9. Avalie as instalações físicas de seu Campus:
10. Quanto ao acesso às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, as instalações físicas:

Quadro 2: Avaliação Institucional - Questões segmento discente 1



Sobre os docentes

1. Sobre o cumprimento do Plano de Ensino apresentado no início do semestre letivo (objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e bibliografia):
2. Sobre a adequação dos objetivos e conteúdos com a natureza da formação profissional:
3. Sobre a adequação da metodologia de ensino aos conteúdos ministrados:
4. Sobre os critérios de avaliação coerentes e variados em função das aulas ministradas:
5. Sobre o relacionamento do(a) professor(a) com a turma:

Quadro 3: Avaliação Institucional - Questões segmento discente 2

Serviços e Políticas Institucionais

1. Como você avalia a qualidade dos serviços oferecidos em seu campus:
2. Qual o seu nível de satisfação com as Políticas Institucionais de Atendimento Discente:
3. Você já realizou algum curso ou atividade na plataforma de ensino a distância?

Quadro 4: Avaliação Institucional - Questões segmento discente 3

Além dessas questões, o aluno contou com um espaço para observações gerais referentes ao atendimento, à infraestrutura e outros assuntos relevantes em que desejasse se posicionar.

b. Questionário – segmento docente

O questionário foi aplicado aos docentes também após o término do período de avaliação, que é quando se registra a maior frequência de acessos ao sistema acadêmico, que serviu como base para a coleta de dados. A pesquisa foi aplicada a todos os campi no segundo semestre de 2016, mas a média de participação foi abaixo do esperado e, desta forma, por entender que este é um relatório parcial, a comissão optou por reaplicar esse questionário após um processo mais intenso de sensibilização deste segmento.

Mesmo optando pela não apresentação dos dados, segue a descrição do instrumento. O questionário aplicado observou na maioria das perguntas a seguinte escala de respostas:

1.	Não sei informar.
2.	Insatisfatório.
3.	Parcialmente satisfatório.
4.	Satisfatório.
5.	Plenamente satisfatório.

Tabela 2: Escala de Respostas – Segmento Docente

Foram aplicadas questões de múltipla escolha conforme podemos verificar nos quadros a seguir:

Quanto ao coordenador(a) do seu curso:

1.	Sociabilidade, bom relacionamento com outras pessoas (professores, alunos, funcionários):
2.	Possui habilidade de comunicação, transmitindo informações necessárias para o bom andamento do trabalho acadêmico:
3.	Possui conhecimentos técnicos especializados na área do curso o qual coordena:
4.	Possui capacidade de liderança:
5.	Está sempre pontualmente presente nos seus horários e compromissos:
6.	Promove discussões em torno do Projeto Pedagógico do Curso (missão, objetivos, perfil do formando, atividades acadêmicas, ementas) aceitando sugestões para atualização:
7.	Possui habilidade para receber críticas coerentes e construtivas:
8.	Oferece apoio didático-pedagógico aos docentes:
9.	Dá feedback dos resultados das avaliações externas e internas, buscando junto ao colegiado do curso possíveis soluções:
10.	Esclarece, dentro de suas atribuições, as políticas internas da UNIABEU: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Regimento Geral etc.:
11.	Estimula iniciativas nos professores e funcionários:
12.	Avalia a Gestão do seu Campus, levando em conta o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades administrativas surgidas no campus/curso:

Quadro 5: Avaliação Institucional - Questões segmento docente 1

#### Autoavaliação Docente

1.	Cumprimento dos Planos de Ensino apresentados (objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação, bibliografia) no início do semestre letivo:
2.	Abordagem de temas vinculados à educação ambiental, relações étnico-raciais e / ou direitos humanos de forma articulados ao conteúdo da(s) disciplina(s) ministrada(s):
3.	Adequação da metodologia de ensino aos conteúdos ministrados:
4.	Diversificação dos instrumentos de avaliação e coerência dos critérios em função das aulas ministradas:
5.	Nível de integração da(s) disciplina(s) ministrada(s) com as demais disciplinas do curso:
6.	Relacionamento com a(s) turma(s):
7.	Assiduidade e aproveitamento adequado do tempo das aulas:
8.	Portal Acadêmico e Prof@Net: nível de conhecimento e utilização dos recursos:

9. Conhecimento e atendimento da missão da UNIABEU:
10. Conhecimento do plano de carreira da UNIABEU:
11. Conhecimento dos critérios de admissão e progressão da Instituição:
12. Conhecimento sobre as formas de acesso ao financiamento de programas de qualificação profissional:
13. Oferta de cursos de aperfeiçoamento profissional (interno e externo) promovidos pela instituição:
14. Preocupação da Instituição com a formação profissional de seus funcionários:
15. Preocupação da Instituição com a qualidade de vida de seus funcionários:
16. Grau de satisfação pessoal no ambiente de trabalho:
17. Condições das salas de aula (espaço físico, acústica, mobiliário etc):
18. Condições dos laboratórios de aulas práticas. (espaço físico, equipamentos etc):
19. Os recursos audiovisuais atendem as necessidades acadêmicas:
20. Nível de conhecimento do Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente (NIADIS):
21. Nível de conhecimento do Programa de Nivelamento Discente (Pronidi):

Quadro 6: Avaliação Institucional - Questões segmento docente 2

Da mesma forma que o questionário discente, o questionário docente apresenta um espaço para observações gerais.

c. Questionário - segmento técnico-administrativo

O instrumento aplicado ao segmento técnico-administrativo foi disponibilizado no recurso *Survey Monkey*, disponível para utilização online através de link informado através do setor administrativo responsável. A participação deste segmento também não foi tão grande, mas demonstra algumas tendências que serão apontadas na análise posteriormente.

O questionário aplicado observou na maioria das perguntas a seguinte escala de respostas:

1.	Nenhum.
2.	Ruim.
3.	Regular
4.	Bom
5.	Excelente.

Tabela 3: Escala de Respostas – Segmento Técnico-administrativo

Seguem as perguntas usadas no questionário aplicado ao corpo técnico-administrativo:

1. Avalie o seu grau de conhecimento sobre a missão da UNIABEU.
2. Como você avalia a preocupação da instituição com a qualidade de vida de seus funcionários?
3. Como você percebe o nível de interação do seu setor com o restante da universidade?
4. Qual o seu nível de conhecimento dos critérios de admissão, progressão e demissão da instituição?
5. Como você avalia as condições do seu local de trabalho levando em consideração os seguintes aspectos:
6. Qual o seu grau de satisfação em sua relação profissional com o seu superior imediato?
7. Qual o seu grau de satisfação em sua relação profissional com seus colegas de trabalho?
8. Qual seu nível de satisfação com a oferta de cursos de aperfeiçoamento profissional (interno e externo) promovido pela instituição?
9. Avalie o seu desempenho:
10. Como você avalia o seu nível de satisfação com a Uniabeu?
11. Qual a sua avaliação sobre este questionário?

Quadro 7: Avaliação Institucional - Questões segmento técnico-administrativo

Após a descrição dos instrumentos utilizados na pesquisa com os segmentos, segue a avaliação de acordo com os eixos sugeridos pela INEP.

### III. DESENVOLVIMENTO

---

#### Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional

##### 1.1. Breve Histórico da UNIABEU

A Associação Brasileira de Ensino Universitário – Abeu iniciou suas atividades em meados dos anos 50, com a criação do Ginásio Belford Roxo, em Belford Roxo, então 4º distrito do município de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense/RJ.

Com a criação, em 1964, do curso Técnico de Contabilidade, passou a denominar-se Colégio Belford Roxo. A Instituição foi sempre incentivada pela população na busca pela melhor formação para seus filhos e, conseqüentemente, de mais oportunidades de emprego no mercado de trabalho local e regional.

Com a expansão e o pioneirismo na interiorização com o oferecimento do ensino profissionalizante na Baixada Fluminense, a Instituição criou um Centro Tecnológico, no município de Nova Iguaçu, com o propósito de abrigar todo o ensino

técnico e laboratórios, passando a comunidade local e regional a ter, nos cursos da Instituição, diferentes caminhos abertos ao futuro.

As atividades de Ensino Superior tiveram início na década de 70, por meio do Decreto Federal nº 70179 de 24 de fevereiro de 1972, que autorizou o funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas de Nova Iguaçu/RJ. Em 1992, passou a denominar-se ABEU Faculdades Integradas.

No ano de 1984, a ABEU passou a manter, na Ilha do Governador, município do Rio de Janeiro, a Faculdade de Educação Osório Campos com os cursos de Pedagogia e de Formação de Professores. Em 1986, para prestar uma homenagem à localidade que tão bem recebeu a instituição, a então unidade de ensino, passou a denominar-se Faculdade da Ilha e obteve autorização para funcionamento do curso de Administração e Sistemas de Informação, cursos estes que, em 2013, foram transferidos para o município de Nova Iguaçu, com a autorização da Secretaria de Regulação do MEC, e hoje a unidade acadêmica conta também com o curso de Tecnologia em Análise de Sistemas.

Com uma trajetória de conquistas e realizações ao longo de décadas, a ABEU, em mais um projeto de pioneirismo, implantou, em 1998, no Município de Angra dos Reis – RJ, a primeira Faculdade na região, com o curso de Administração.

Em 2002, pela Portaria MEC nº 1485, de 15 de maio de 2002, a “ABEU - Faculdades Integradas” foi credenciada como “ABEU - Centro Universitário”, com sede no Município de Belford Roxo, e unidades acadêmicas nos municípios de Nilópolis, Nova Iguaçu, Angra dos Reis e Rio de Janeiro.

Dando prosseguimento ao processo de expansão a que se propôs, a UNIABEU implantou, no Município de Nilópolis, o curso de Tecnologia em Informática. Atualmente, o Campus II mantém os cursos de Licenciaturas em: Pedagogia, Matemática, Letras e História, além do Bacharelado em Direito e Tecnologia em Recursos Humanos.

Em 2010, a UNIABEU obteve autorização do MEC para ofertar o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas em Angra dos Reis e, em 2013, foi autorizado o funcionamento do curso de Tecnologia em Recursos Humanos no mesmo campus. Em 2015, foi autorizada a oferta do Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade também em Angra dos Reis.

Em 2016, a instituição iniciou o processo de credenciamento do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos humanos na modalidade EAD e também obteve a autorização do MEC para a abertura do curso de Gestão Pública no Campus 2, no município de Nilópolis. Apresentou a proposta de integração de matrizes do curso dos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores e Gestão de Tecnologia da Informação, para oferecimento dos mesmos em 2017 no Campus 1, no município de Belford Roxo.

Atualmente, a UNIABEU mantém no campus sede os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Tecnologia em Recursos Humanos e Logística. Na área da saúde oferta os cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Educação Física, Serviço Social e Psicologia.

Em seus 55 anos de existência, a instituição tem educado e formado profissionais de liderança, reconhecidos pelas empresas que buscam não apenas técnicos com boa formação, mas verdadeiros empreendedores com experiência e vida acadêmica ativa.

A UNIABEU não tem parado de crescer, pois, a instituição apostou na visão moderna de capacitação profissional, investindo, cada vez mais, na diversificação de cursos, qualificação do seu quadro docente, constante ampliação de sua estrutura física administrativa e pedagógica, fazendo desta forma parte importante da história econômica e social das regiões onde está inserida.

## 1.2. Dimensão 8: Planejamento e avaliação institucional

Esse eixo considera a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES e prevê ações dentre as quais destacam-se: elaboração, aplicação, análise e discussão dos instrumentos de avaliação; análise das sugestões emergentes; reuniões para elaboração de um instrumento de avaliação, a partir de indicadores levantados com a comunidade acadêmica. A comissão buscou, neste relatório parcial, seguir as orientações presentes no documento enviado pelo INEP, contemplando as ações desenvolvidas pela CPA e as implementações feitas pelas IES no ano de 2016, conforme os eixos estabelecidos.

Os processos de avaliação elaborados pela IES estão consolidados e seguem os princípios norteadores descritos no PDI e PPI. O foco do processo de avaliação está na verificação e otimização dos processos e não apenas nos produtos e resultados. Inicialmente são definidos os objetivos, estratégias e recursos a serem utilizados assim como o calendário de execução dessas ações.

A CPA é responsável pela elaboração, divulgação e tabulação dos resultados de todas as avaliações institucionais promovidas e desenvolvidas pela IES e de acordo com seu regimento, Art. 5º, realiza reuniões ordinárias da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Uniabeu para discussão dos tópicos referentes à avaliação institucional incluindo as etapas de planejamento, desenvolvimento e consolidação, essenciais ao processo de autoavaliação.

As avaliações são elaboradas com base no documento “NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014” e nas “Orientações Gerais para o Relatório da Autoavaliação das Instituições – INEP/2004”; desta forma atendem os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES. Eventualmente são realizadas pesquisas paralelas para verificação de acontecimentos pontuais em algum curso ou área. De acordo com este último documento, a avaliação interna ou autoavaliação

Tem como principais objetivos produzir conhecimentos, por em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. (INEP, 2004 – p.5-6)

A metodologia adotada baseia-se num paradigma misto de análise, onde os dados quantitativos obtidos são levados em conta para a contextualização da realidade da instituição e para respaldar o aprofundamento da abordagem qualitativa.

Seguindo o cronograma de ações do processo de autoavaliação, a aplicação dos questionários é feita *online* com prazo definido para início e fim. As pesquisas são dirigidas ao corpo docente, discente e ao corpo técnico-administrativo. Eventualmente pesquisas são enviadas aos egressos e aos representantes da comunidade (parceiros e usuários dos serviços).

Para a aplicação dos questionários aos docentes e discentes é utilizado o sistema acadêmico WAE e para garantir a participação mais ativa, ele é disparado após o período de avaliação que geralmente é quando registra-se um maior número de acessos ao sistema.

Os questionários para a participação dos demais segmentos são disponibilizados via *Web* utilizando a Plataforma *Survey Monkey*, que organiza,

classifica e fornece tabelas e gráficos que facilitam a comparação e análise dos resultados. O link para visualização do questionário na plataforma é enviado por e-mail aos colaboradores, que são convidados a participar e orientados sobre os objetivos e a importância desta ação.

Mantendo o foco no processo de discussão, análise e interpretação dos dados obtidos principalmente através da avaliação discente, docente e do corpo técnico administrativo, a CPA elabora seu relatório anual, através da análise e do debate das informações. O relatório é disponibilizado publicamente, sem qualquer restrição à leitura e visualização. Dessa maneira, anualmente, o relatório é postado no *site* da IES, possibilitando o acesso a toda comunidade acadêmica.

Em decorrência de observações levantadas por visitas de avaliadores externos, além da disponibilização dos relatórios no site institucional, a equipe da CPA vem pensando em ações mais efetivas de sensibilização da comunidade quanto à participação no processo de autoavaliação, assim como de posterior divulgação dos resultados e ações implementadas a partir dos mesmos. Está prevista a utilização de redes sociais e o próprio site institucional e intranet com *banners* e *pop ups* para mostrar informações pontuais sobre os processos.

Conforme mencionado em visitas anteriores, os colegiados e instâncias superiores da universidade, levam em consideração todo o processo de avaliação em seu planejamento e preparação das atividades acadêmicas e de expansão como por exemplo: ampliação da biblioteca, construção de quadras poliesportivas, instalação de aparelhos de ar-condicionado em todas as salas, acessibilidade entre outros.

A comissão reafirma que o processo de avaliação da IES está consolidado e que o papel da CPA tem grande relevância para a Instituição tomar suas decisões.

## Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

### 2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

A missão institucional, conforme descrito no PDI, baseia-se em atender às necessidades das comunidades onde a IES atua, que em sua essência são grupos menos favorecidos social e economicamente. A missão sintetiza-se na seguinte proposta:



## MELHORAR A VIDA DAS PESSOAS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

No segmento Técnico-Administrativo, os participantes demonstraram um bom conhecimento da missão institucional, conforme podemos verificar no gráfico a seguir

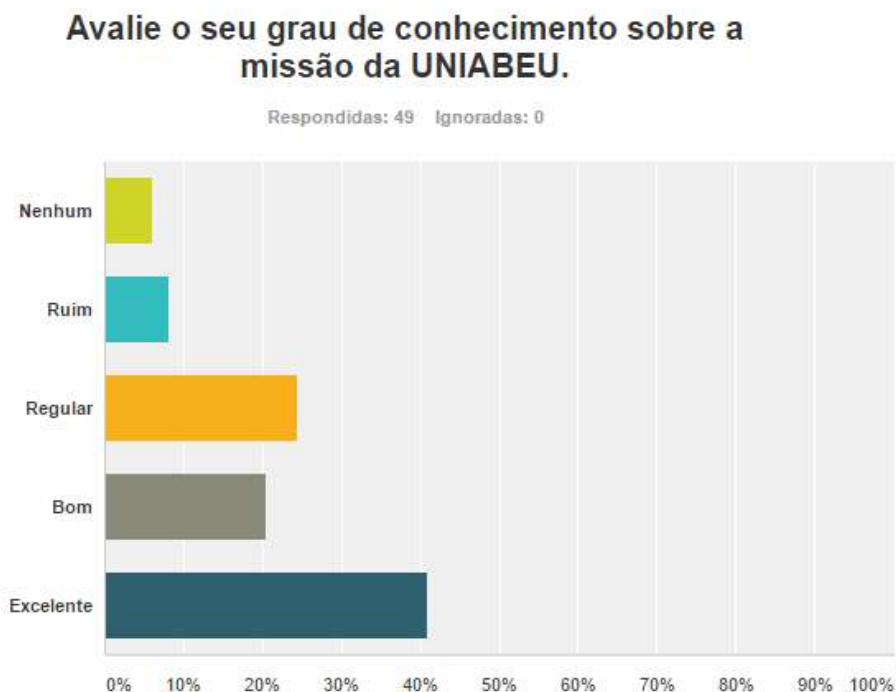


Gráfico 1: Pergunta 2 – Técnico-administrativo 2016-2

Desta forma, neste eixo, a preocupação da comissão foi em direção à identificação das ações planejadas e realizadas para o ano em avaliação, no campo administrativo e pedagógico, bem como constatar as ações de inclusão social que a IES implementou nos últimos três anos, em especial, no ano de 2016 e os seus resultados.

No PDI, que se encontra em processo de implantação da versão (2017-2021), encontramos uma política voltada para a formação com qualidade e responsabilidade social, através de parceria com empresas da região e programas de estímulo à permanência dos alunos. Também há no documento a formulação dos objetivos e finalidades da instituição e avaliamos os resultados do ano de 2016, destacando o grau de apropriação da comunidade em relação ao documento que, conforme descrito em relatórios anteriores, ainda é insuficiente. Para reverter esse processo, a comissão vem pensando em ações que devem ser implementadas a partir de 2017.

Reforçando o que foi relatado no relatório de 2015, existe plena articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

Observa-se também um esforço da IES em atender às demandas decorrentes das diversas avaliações – externas e internas - a que vem sendo submetida. Nesse sentido, percebemos que muitas das orientações que seguiu foram resultados das avaliações realizadas por comissões indicadas pelo MEC. Inobstante, foram fundamentais as orientações resultantes das avaliações da CPA para decisões da IES. Acreditamos que, nesta e em outras dimensões deste relatório, isso possa ser constatado.

De acordo com o PDI: “A UNIABEU pretende participar de um processo inclusivo, se predispondo, sobretudo, a considerar e respeitar as diferenças individuais, criando possibilidades de crescimento profissional para a população local.” Sendo assim, a comissão pode avaliar que o trabalho realizado pela IES trouxe um resultado muito bom, seja pela formação que proporcionou aos alunos através de sua integração com a comunidade, como, também, pela contribuição social à comunidade do entorno da instituição.

## 2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A respeito da Responsabilidade Social, a UNIABEU compreende que tem um papel importante no desenvolvimento da região em que está inserida e busca ampliar as ações que visam a melhoria da qualidade de vida da comunidade, sempre integradas à missão institucional. O PDI registra a intensão da IES em

construir novos paradigmas do conhecimento no campo das políticas públicas, para criar possibilidades de integrar o desenvolvimento econômico com o desenvolvimento social, onde a produção do conhecimento e a ampliação de suas fronteiras devem ser buscadas no povo, e a ele levadas (PDI UNIABEU, p.25)

Desta forma, são desenvolvidos projetos de caráter extensionista e de responsabilidade social, isto é, envolvem essencialmente atendimentos à comunidade do entorno da IES e do Estado do Rio de Janeiro. Prestam grande serviço à comunidade interna e externa e reforçam a missão institucional de “Melhorar a vida das pessoas através da educação”.

Destacamos os seguintes programas relacionados a ações de

Responsabilidade Social desenvolvidos pela instituição em 2016:

PROJETOS EXTENSIONISTAS UNIABEU
1. PROJETO RESGATANDO A CIDADANIA: FUNDAÇÃO LEÃO XIII/UNIABEU;
2. PROGRAMA UNIABEU/LUBRIZOL;
3. PROGRAMA BAYER/UNIABEU: PROJETO - INCLUSÃO DIGITAL,
4. PROGRAMA BAYER/UNIABEU: PROJETO LEITURA E CIDADANIA
5. PROGRAMA BAYER/UNIABEU: PROJETO – MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE MICROS;
6. ASSISTÊNCIA CINESIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVOS – LER
7. PROJETO CASA DO CIDADÃO: ATENDIMENTO PSICOLÓGICO E DE SERVIÇO SOCIAL;
8. CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA.
9. NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA

Quadro 8: Projetos de Extensão

A UNIABEU tem procurado exercer um papel proeminente no desenvolvimento da responsabilidade social no Rio de Janeiro, em especial, na região da Baixada Fluminense. Nesta conjuntura, são apresentadas os programas, projetos e ações desenvolvidas atualmente pela universidade.

A escolha por ser uma universidade filantrópica, permite por meio desse mecanismos inclusão social, o acesso à educação superior por parte da comunidade local. Constituindo assim um papel estratégico na qualificação educacional da região de atuação.

As bolsas integrais e parciais oferecidas pela universidade podem ser consideradas uma políticas de ação afirmativa que tem como objetivo o enfrentamento de um quadro de desigualdades socioeconômicas muito presente na região da Baixada Fluminense.

É importante destacar que a questão da inclusão social está muito além da responsabilidade social. Não confundir os conceitos é fundamental para uma ação consciente, eficaz e eficiente. Inclusão social precede toda e qualquer discussão sobre a responsabilidade social.

Os projetos Inclusão Digital e Leitura e Cidadania são desenvolvidos por meio da parceria UNIABEU-BAYER. O primeiro tem como objetivo enriquecer e aprimorar a formação e a experiência dos jovens-atletas da Escola de Futebol Bayer, por meio do contato com a tecnologia do computador; capacitar estudantes de Informática para o desenvolvimento de projetos educativos voltados para a comunidade local; integrar Informação, tecnologia, esporte e cultura na formação da cidadania de crianças e adolescentes.

Já o projeto Leitura e Cidadania tem como oferecer aos jovens atletas da Bayer Esporte Clube (BEC), através da leitura, estímulos possíveis e necessários para que os mesmos busquem, através do projeto, sua autonomia, descubram seus talentos, transformem suas realidades e atinjam seu crescimento social. Neste projeto os atletas são originários de várias regiões da Baixada Fluminense.

Os estagiários desenvolvem um brilhante trabalho. Realizam atividades lúdicas, concursos de Poesia e de Redação, com gratas surpresas, já que alguns alunos que manifestavam muitas dificuldades com a leitura e a escrita tiveram um ótimo desempenho nesses eventos.

Além das atividades semanais de rotina, outros eventos foram realizados, nos quais cada turma apresenta trabalhos desenvolvidos em cada oficina sobre: Charge, Grafite e Jornal, com direito a premiação e brindes, concedidos pela parceira Bayer.





Imagens 1 e 2: Encerramento das atividades de 2016 com os alunos da Escolinha de Futebol da Bayer

O projeto Resgatando a Cidadania em parceria com a Fundação Leão XIII, tem por finalidade atender a demanda da população em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de resgatar a cidadania através de serviços prestados à comunidade.

Este projeto abrange o Estado do Rio de Janeiro, em especial, a Baixada Fluminense. Volta-se para o atendimento na área de saúde. Atualmente participam deste projeto os cursos de enfermagem, fisioterapia, direito e educação física. É o projeto de maior abrangência da UNIABEU.

O projeto de Atendimento Social às Escolas Públicas da Baixada Fluminense tem por objetivo atender as demandas das escolas públicas, no que diz respeito a saúde dos alunos e a comunidade do entorno das mesmas. Também, pretende-se divulgar junto aos alunos os cursos de graduação da UNIABEU. É um projeto que surgiu a partir do convite de professores e diretores. As ações foram feitas em duas grandes Escolas da Baixada Fluminense: Escola Estadual Prof. Murilo Braga e Escola Presidente Kennedy.

A parceria Lubrizol-UNIABEU resultou no projeto Fluir, que tem como objetivo geral estabelecer a integração da comunidade com a Universidade, através de ações educativas, que busquem resgatar a cidadania dos jovens de 08 a 15 anos, que habitam nos arredores dos parceiros.

O projeto tem como objetivos específicos desenvolver atividades físicas que permitam o desenvolvimento e aprimoramento psicomotor; mapear o quadro sócio-econômico dos jovens envolvidos no projeto; monitorar a saúde e o desenvolvimento físico; aproximar a Universidade da comunidade; proporcionar a integração dos jovens portadores de necessidades especiais; identificar as dificuldades escolares, para desenvolver ações de orientação educacional;

criar eventos que proporcionem debates sobre os valores fundamentais para a convivência social; proporcionar aos estudantes envolvidos uma formação acadêmica teórico-prática; proporcionar aos docentes uma reflexão sobre a prática docente; estimular os discentes a perceber a realidade da comunidade como um grande campo de pesquisa e consolidar o ensino-pesquisa-extensão como elemento fundamental no processo formativo.

Outro serviço proporcionado à comunidade que podemos citar, tratasse das Bibliotecas da UNIABEU. Vinculadas a Coordenação Geral de Graduação (CGG), têm por objetivo serem centros de pesquisa, informação e leitura para as atividades de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela comunidade acadêmica UNIABEU, em particular, e para as comunidades localizadas no entorno dos campi, de modo geral. Elas são unidades de informação com materiais em Ciência e Tecnologia, Gestão e Inovação, Educação e Cultura, Literatura, Artes, Saúde e Meio Ambiente, dentre outras áreas do conhecimento.

As Bibliotecas UNIABEU são compostas pelas Bibliotecas Central, localizada no Campus 1 (Belford Roxo), onde encontram-se diversos títulos, dentre os quais o acervo da área de Saúde; Temos a biblioteca do Campus 2 (Nilópolis) - cujo acervo atende aos assuntos Jurídicos, Educação, História, Letras, Matemática, Administração e Negócios; A biblioteca do campus 4 (Angra dos Reis) cujo acervo é composto de materiais nas áreas de Negócios, Exatas e Tecnológicas com ênfase no campo científico da Informática; e, a Biblioteca do Campus 6 (Nova Iguaçu), caracterizada por seu acervo na área de Negócios e Tecnologias.

Outro projeto basilar para atender a necessidade da comunidade denominasse Projeto Casa do Cidadão do Núcleo de Prática Jurídica – NPJ. Esse projeto foi concebido para oferecer aos alunos da UNIABEU a oportunidade de se engajarem nas questões sociais que envolvem a comunidade de inserção da IES. Ao mesmo tempo, o projeto possibilita a inclusão social dos membros mais carentes das comunidades do entorno das Unidades.

Por intermédio da Casa do Cidadão e dos laboratórios do Centro de Formação Profissional, a UNIABEU disponibiliza à população o saber e a prática que não podem permanecer intramuros, podendo ser, assim, disponibilizados a quem deles mais necessita, ou seja, os menos favorecidos. O projeto representa a possibilidade de acesso dos cidadãos mais carentes de municípios onde se encontram os diversos campi da IES a profissionais, setores e órgãos que atuam nas grandes lides contemporâneas.

Por último, ainda podemos mencionar que universidade também disponibiliza atendimento na área de enfermagem e fisioterapia. Na Clínica Escola de Fisioterapia um espaço para ensino, pesquisa e extensão para os cursos da área de saúde, também ocorre atendimento à sociedade. Ainda dentro da fisioterapia, o projeto de assistência cinesioterapêutica na prevenção e tratamento das lesões por esforços repetitivos – LER.

Além dos projetos, há ações desenvolvidas pelos cursos com a mobilização de alunos e professores, as quais podemos observar nos Relatórios de Atividades dos cursos referentes ao ano de 2016, conforme podemos visualizar alguns exemplos no quadro a seguir:

Curso/Campus	Eventos/Ações
Gestão de RH Campus 1	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ VIII Encontro de T&amp;D – 19-11-16 – participação de 20 alunos</li> <li>○ “RH SOLIDÁRIO” – Evento de Responsabilidade Social do Curso de Rh de Belford Roxo – de julho a novembro de 2016 – participação de 83 alunos com ações junto às seguintes instituições:               <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Calvi Rio - Casa Lar Viva Rio</b> - Rua Maria Peixoto, nº4 – Outeiro – Lote XV - Belford Roxo – Telefone: 2579 0276 – Diretora Leila Gil Santos</li> <li>▪ <b>ACITP- A Casa do Idoso para Todos os Povos</b> – Estrada do Babi nº 1455 – Vila Magalhães – Belford Roxo – Telefone: 3769 7716 - Pastor Marcio</li> <li>▪ <b>ABRACE- Centro Social Pastor Evangelino da Frota</b> – Rua Porcina Braga 587 – Belford Roxo – Telefones: (21) 26621410. Coordenadora Sandra Silva (Ex-aluna de Serviço Social)</li> <li>▪ <b>A Casa da Esperança</b> – Estrada. Miguel Couto, 1432 - Shangri-Lá, Belford Roxo Telefones: 26157 579 e 3771 6740 – Telma da Silva Lima</li> </ul> </li> </ul>
Psicologia Campus 1	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Jornada Integrada de Psicologia – participação de alunos internos e externos e de membros da comunidade e do CRP Subsede Baixada – aproximadamente 600 participantes.</li> <li>○ Atendimento em Saúde Humana / Exames e Laudos Técnicos – participação de discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo do curso de Psicologia e parcerias com o Conselho Tutelar Belford Roxo; Hospital da Posse; Casa do Menor; SMS – Coordenação de Saúde Mental da Prefeitura de Belford Roxo e Mesquita – média de 150 atendimentos à comunidade.</li> </ul>
Educação Física Campus 1	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Projeto Fluir - Projeto em parceria com a LUBRIZOL visa identificar os indicadores sociais das comunidades carentes do Município de Belford Roxo e, através de atividades esportivas, iniciar contato com as famílias das crianças para buscar alternativas para a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas. A ABEU cede as suas instalações para o desenvolvimento dessas atividades que são realizadas por estagiários do curso.</li> </ul>

Quadro 9: Eventos/Ações de Extensão realizadas nos Cursos de Graduação

Outra preocupação relacionada à Responsabilidade Social, está no atendimento de alunos com necessidades especiais. Estratégias de apoio cognitivo e de aprendizagem são desenvolvidas no âmbito institucional através do Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente – NIADIS cujo principal objetivo é atuar como ponto de apoio aos estudantes nas suas dificuldades de aprendizagem, para o enfrentamento de questões que

venham a prejudicar e interferir no processo de seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e/ou profissional.

O Núcleo de Inclusão, criado em 2014, visa ao atendimento da pessoa com deficiência e a partir de abril de 2016 integrou-se ao Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente – NIADIS, ampliando desta forma as ações de atendimento aos alunos desta IES.

Com os projetos e atividades apresentados e considerando que eles se mantêm em atividade por, pelo menos três anos ininterruptos, podemos perceber a estabilidade dos programas de responsabilidade social e de extensão. Com estas atividades podemos dizer de forma assertiva que a IES desempenha um importante papel perante a comunidade, tendo um impacto positivo na vida e nas atividades de moradores de seu entorno, prestando serviços de grande valor e relevância.

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Neste eixo procuramos abordar aqui que a IES tem de reconhecimento em suas políticas de ensino, pesquisa, extensão, comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos discentes, além de pontuar as pendências e fragilidades identificadas durante a avaliação destes processos.

#### 3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A comissão registra uma preocupação constante da instituição em cada vez mais aprimorar suas ações referentes ao tripé Ensino – Pesquisa – Extensão. O novo PDI reforça as políticas de ensino, destacando o comprometimento em atingir os objetivos pretendidos que caracterizam a UNIABEU como um Centro Universitário propositivo, cujo desenvolvimento está a serviço do desenvolvimento da comunidade, investindo no crescimento e na qualidade dos cursos existentes. O documento também destaca o comprometimento institucional com uma missão cultural, investigadora e social em diálogo com sua missão e com a responsabilidade social, e também destaca a necessidade de se modernizar estando atenta aos avanços tecnológicos que, entre outras coisas, inclui a consolidação e expansão da educação a distância em todos os cursos da Universidade.

A pesquisa é também destacada no PDI, que mostra a preocupação da instituição em impulsionar a qualificação do ambiente acadêmico estimulando a



participação de docentes e discentes em projetos internos e externos. Atualmente são oferecidas bolsas de pesquisa para projetos institucionais para docentes através do programa PROBIN – Programa de Bolsas Institucionais e também para discentes através do Programa de Iniciação Científica – PIC. Muitos dos discentes envolvidos nesses programas têm participação ativa com apresentação de trabalhos em eventos internos, como o Seminário de Pesquisa UNIABEU, que acontece semestralmente, e também em eventos externos de projeção nacional e internacional.



Imagens 3 e 4: Seminários de Pesquisa PROBIN/PIC UNIABEU

Resumindo os projetos desenvolvidos em 2016 um total de 28 projetos referentes ao programa PROBIN e 20 bolsistas PIC envolvidos em pesquisas na instituição. Além dos participantes com bolsa, ainda há a colaboração de docentes e discentes voluntários em muitos dos projetos desenvolvidos. As ações desenvolvidas dividem-se em pesquisa e extensão.

A instituição também estimula a publicação dos resultados dessas pesquisas

em revistas e periódicos internos e externos. Abaixo, podemos ver as revistas científicas institucionais mantidas como fonte de disseminação e estímulo a produção e conhecimentos para nossos pesquisadores, mas também abertas à toda a comunidade acadêmica nacional e internacional:



Imagem 5: Revistas Acadêmicas - UNIABEU

A publicação desses periódicos é desenvolvida com bastante cuidado e respeitando os critérios que as classificam em indexadores nacionais e internacionais. Há uma preocupação constante dos editores responsáveis em manter e aumentar o Qualis/CAPES.

Outro destaque na área de pesquisa são os e-books publicados no site institucional. Em 2016 houve a publicação dos e-books *Justiça, Constituição e Sociedade* e *Memória, Identidade e Cultura: ensaios*, ambos organizados por docentes da instituição e com publicação de autores de diversas instituições além da UNIABEU.

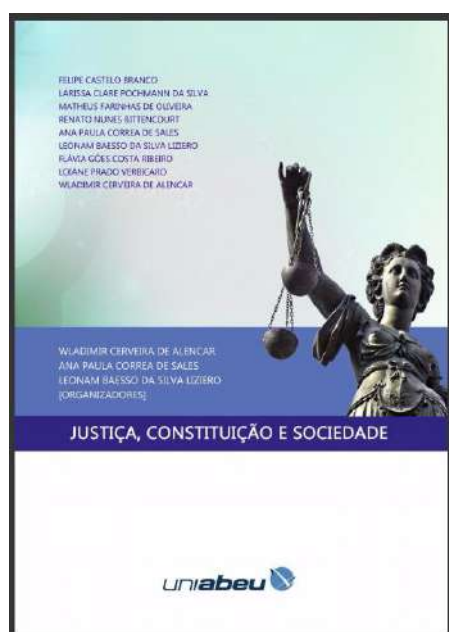


Imagem 6: E-books 2016 - UNIABEU

Ainda relacionado às ações de ensino e pesquisa, a IES desenvolveu nos cursos de licenciatura até o ano de 2016 o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Capes, cujo objetivo é o de incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica. Infelizmente, devido à não formação de turmas nos cursos de licenciatura, o programa foi encerrado em 2016. A captação de recursos de agências de fomento externas demonstra a qualidade dos projetos desenvolvidos na instituição. Há na instituição 2 laboratórios de pesquisa montados com recursos da FAPERJ de pesquisas desenvolvidas entre 2013 e 2015, que até hoje, servem como núcleo de ações em desenvolvimento na instituição: No Campus 1 há o Laboratório

Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Ambiental e no Campus 2, o Laboratório Multidisciplinar de Estudos de Memória e Identidade.



Imagem 7: Página do LABEAM – Site institucional UNIABEU

Sobre a extensão, a comissão observou uma grande preocupação da IES, em relação à legislação, no que tange aos marcos legais. Por exemplo, a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental e a Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, e a Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, promovem espaços nítidos para criação de programas e projetos extensionistas fundamentados em princípios interdisciplinares.

A percepção dos discentes em relação ao ensino pode ser verificada no gráfico a seguir:

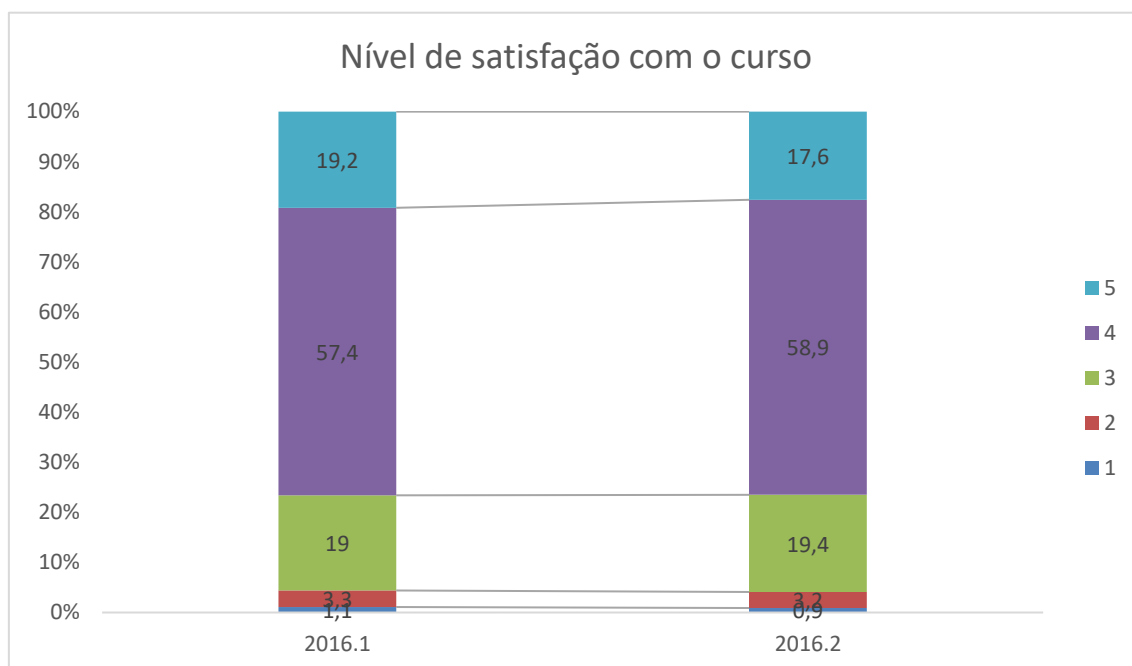


Gráfico 2: Comparativo questionário Discente 2016 – Satisfação com o curso\_Campus 1

Conforme podemos observar, mais de 50% dos participantes do Campus 1 tem uma avaliação positiva do curso, demonstrando que as ações realizadas em relação ao ensino são vistas positivamente. O mesmo padrão é identificado nos demais campi.

A comissão, em observação a estes requisitos, pode constatar que a Instituição tem desenvolvido várias ações extensionistas, integrando sua coordenação de responsabilidade social ao setor de marketing, multiplicando assim suas atividades e integrando as ações de benefício social com a visibilidade e divulgação prévia de suas ações, assim como o trabalho de divulgação dos benefícios gerados no momento pós atividade. Com esta estratégia as ações passaram a ser mais frequentadas, possibilitando o atendimento a um maior número de pessoas.

Sobre a percepção dos discentes em relação ao ensino, remetemos à pesquisa desenvolvida diretamente através dos questionários aplicados. No decorrer de 2015 e em 2016 abordamos a relação sobre o nível de aprendizado durante a graduação, sendo possível constatar que, nos últimos, através das pesquisas realizadas, a opinião dos alunos se mantém estável, isto é, o ensino é considerado bom e muito bom por um significativo número de alunos.

Embora no auto relato feito pelos alunos exista uma satisfação evidente com o nível do conteúdo lecionado, é importante destacar que os resultados de alguns cursos no ENADE refletem um aprendizado deficiente em alguns pontos, ou uma falta de envolvimento dos alunos em relação à participação neste exame, que mesmo com toda a campanha de sensibilização promovida pela instituição, muitas vezes ainda é controversa, o que justificaria os conceitos mais altos obtidos por outros cursos.

Para a comissão, não existe percepção dos alunos, em relação ao ENADE, como uma variável de qualidade para o curso que ele estuda. Sendo assim, a comissão acredita que isso possa ser um ponto fraco da IES. É preciso que ela transforme o resultado do ENADE em potencialidade, porque, dentro das políticas estabelecidas pelo MEC, o ENADE é, sem dúvida nenhuma, a principal ferramenta de avaliação da qualidade do Ensino Superior no Brasil.

Outro ponto importante da avaliação da comissão, em relação ao ensino de graduação, é o processo de avaliação da aprendizagem. Destaca-se que no PDI estão presentes os procedimentos e critérios, e que há uma preocupação constate no aprimoramento dos mesmos, visando a melhoria do processo de avaliação, razão pela qual, no novo PDI (2017-2021), este item sofreu reformulação e para o próximo ciclo, esta comissão poderá dar uma percepção de como a mudança se refletirá nos resultados das avaliações e percepções dos discentes. Os estágios curriculares estão descritos e configuram ato educativo destinado à complementação da aprendizagem do graduado. As atividades complementares são componentes curriculares obrigatórios nos cursos de graduação e estão presentes nos documentos da IES.

A preocupação com a qualidade do ensino é uma prática constante, fato pelo qual a IES mantém seu Programa de Aperfeiçoamento Docente – PROAD para atualizar os professores nas melhores práticas do processo ensino-aprendizagem, em melhores formas de desenvolvimento de avaliação, metodologias atualizadas nos conceitos de tecnologia de ensino e no desenvolvimento de práticas educacionais diversificadas.

No que tange a pós-graduação, a IES ampliou a oferta de cursos, que em 2016 passaram a ser distribuídos em 4 unidades localizadas em Nova Iguaçu, Nilópolis, Belford Roxo, e no Rio de Janeiro, na Barra da Tijuca. Os cursos oferecidos dividem-se entre a Escola de Gestão, Escola de Educação, Escola de Saúde e Escola de Psicologia, que apresentam boa infraestrutura, laboratórios de informática, biblioteca dos *campi* e a

biblioteca virtual. A rede de acesso à internet está disponível para os alunos e professores em todos o *campus*.

Embora a CPA avalie que, se a IES implantasse cursos *Stricto sensu*, apresentaria um diferencial na região e avançaria no campo da pesquisa, a administração superior mantém a postura de que esta modalidade de curso não seria viável do ponto de vista econômico e, por consequência, os resultados institucionais não seriam viáveis.

Observamos, portanto, que ensino, pesquisa e extensão estão interligados e são dinâmicos e atuantes. A instituição constrói seus programas e ações tendo por referência o processo formativo do aluno, e entende a pesquisa como propulsora essencial da qualidade do ensino e como apoiadora indispensável das atividades de Extensão, inspiração maior de sua Missão.

### 3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A observação da comissão em relação à questão da comunicação aponta esta como uma das dimensões que necessita maior ampliação de suas ações. Essa percepção foi apontada direta e indiretamente em vários dos comentários analisados nas observações feitas aos questionários aplicados aos diversos segmentos.

De forma a melhorar a comunicação e disseminação das ações planejadas e já desenvolvidas, a IES, por meio de seu setor de marketing, faz o gerenciamento do site institucional e da *Fan Page*, sendo estes os meios de comunicação mais ativos e os caminhos mais rápidos para resolução de pequenos questionamentos, sem envolver informações específicas de alunos e cursos, além da popularização de conteúdos importantes para o conhecimento da população e do corpo discente. Para informações mais específicas o contato telefônico e por *chat* são mais indicados e coordenados pela gerência de relacionamento com o cliente.

O Informativo UNIABEU é o meio oficial de divulgação interna de Portarias, Resoluções da Reitoria e dos Colegiados Superiores. Sua edição eletrônica está armazenada na *Intranet*. Nesta, encontramos a legislação pertinente a cada setor da IES, formulários e manuais de procedimentos para acesso e consulta de todos os setores. Na *Intranet* existe um *link* exclusivo para uso da CPA, e o relatório de avaliação desta comissão é postado no *site* da IES. Além disso o e-mail [faleconosco@uniabeu.edu.br](mailto:faleconosco@uniabeu.edu.br) recebe diariamente contato de alunos e da população, e

suas reivindicações e reclamações são encaminhadas aos setores responsáveis, para resoluções e respostas dentro do menor tempo possível.

Os principais canais de comunicação da IES são o Portal Acadêmico, dirigido à comunidade acadêmica, o [aluno@net](mailto:aluno@net), dirigido aos alunos, e o [professor@net](mailto:professor@net), dirigido aos professores. Essas ferramentas estão integradas ao sistema WAE (Wise Administração Escolar), que é a principal ferramenta de administração acadêmica da IES.

Outra forma de comunicação e integração entre os discentes e a instituição, promovida pelo NIADIS é o Encontro de Líderes. O IX Encontro de Líderes Universitários e Representantes dos Centros Acadêmicos/ Diretório promovido pela Pró-Reitoria de Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIABEU, organizado pelo Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente - Niadis aconteceu no período de 12 a 16 de setembro de 2016, no horário das 17h30 às 19h, perfazendo um total de 03 reuniões, cujos convocados foram todas as lideranças dos diversos cursos desta IES. A atividade que neste semestre está na sua 9ª edição, tem por princípio atuar junto às lideranças estudantis fomentando e reconhecendo a participação discente, intermediando trocas e favorecendo o diálogo necessário para o melhor desenvolvimento das atividades acadêmicas.

O público-alvo da reunião foram às lideranças eleitas em processo democrático e reconhecidas pelas coordenações dos cursos, conforme orientação do Guia de Líderes de turma UNIABEU, e as lideranças do Diretório e dos Centros Acadêmicos.

O objetivo desse encontro foi relacionar o perfil profissional dos discentes com a visão de futuro que se pretende alcançar e também favorecer o conhecimento sobre a importância do ENADE e de concursos para o sucesso profissional.

O encontro foi organizado pelas orientadoras acadêmicas Tatiana Oliveira e Leila Tavares, partindo de uma demanda observada pela pró-reitora acadêmica. A dinamização da palestra em Nilópolis foi mediada pela orientadora acadêmica do Niadis, Leila Tavares, em Nova Iguaçu e Belford Roxo foi mediada pela orientadora acadêmica Tatiana Oliveira, e a professora convidada pelo Núcleo de Inclusão Ms. Luciene Romanelli (**Coach** - Inteligência Emocional e Alta Performance; **Master** em Programação Neurolinguística – PNL; **Pós-Graduada** em Gestão de R.H, Psicopedagogia e Direito Empresarial) mediu a atividade com uma palestra sobre sucesso nos *campi* Belford Roxo e Nilópolis.



## ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

<b>9º Encontro de Líderes Universitários do UNIABEU: Liderança Universitária em Ação: Trilhando caminhos em busca do sucesso 12 a 16/09/ 2016 – Horário: 17h30 às 19h</b>		
<b>Dia</b>	<b>Campus</b>	<b>Local</b>
<b>12/09</b>	<b>Nilópolis</b>	<b>Sala 210</b>
<b>14/09</b>	<b>Nova Iguaçu</b>	<b>Auditório</b>
<b>16/09</b>	<b>Belford Roxo</b>	<b>Auditório 2</b>

Tabela 4 – Encontro de Líderes em 2016-2.

Além dessas ações, a UNIABEU tem mantido uma preocupação com os processos de atendimento acadêmico e do público externo de forma geral. Com esta mentalidade consultorias foram feitas e a busca de novos softwares de gestão acadêmica foi iniciada e ainda está em curso.

Existem, na instituição, meios de comunicação de menor abrangência como: murais, quadros de avisos e cartazes. Com maior frequência de utilização, estão os canais de mídia impressa como *outdoors* e as mídias sociais

### 3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O atendimento aos discentes é um ponto importante dentro do processo de autoavaliação. Ele se divide em várias ações que vão desde o ingresso do aluno, até a colação de grau e neste tópico vamos descrevê-las e avalia-las de acordo com os dados analisados nos instrumentos e as observações feitas pela comissão.

Em 2015 foi lançado na instituição o segmento de cursos profissionalizantes, o UNIABEU-PRO. Desde então, foram ofertados os cursos de Gestão Empresarial, Gestão Jurídica, Informática, Inglês e Montagem e Manutenção de Computadores e Redes. Os cursos oferecidos pretendem atender à demanda de mercado e também contribuir na qualificação da população que está ingressando no mercado de trabalho. O programa UNIABEU-PRO oferece cursos mais rápidos e menos dispendiosos que a uma graduação superior, atingindo assim uma outra faixa de população que procura uma especialização rápida e com poucos gastos.

Nos cursos superiores, a forma principal de ingresso é o Vestibular. O número de vagas, turnos e os critérios de aprovação, bem como o calendário de matrícula e de início das atividades letivas são divulgados através de Edital. O número de vagas

ofertadas segue o estabelecido pelas portarias de autorização ou reconhecimento dos cursos. Reserva até 20% das vagas ofertadas em seus cursos de graduação para candidatos provenientes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que obtiveram média igual ou superior a 450 pontos nas áreas de conhecimento avaliadas no exame do ano anterior. Após o preenchimento das vagas oferecidas para o Vestibular e da identificação de vagas ociosas, são abertas vagas para estudantes de outras instituições de ensino superior, resguardando-se os princípios legais. A transferência se dá, exclusivamente, para cursos de áreas afins.

A IES percebe a importância de um acompanhamento pedagógico constante e próximo a todos os discentes que necessitem de auxílio ou de atualização e conhecimentos básicos ou que apresentem dificuldade na inserção ao ambiente universitário, com isso são desenvolvidos programas de apoio pedagógico. Desta forma, o Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente - NIADIS tem papel fundamental, atua como ponto de apoio e suporte aos estudantes para lidar com as seguintes questões: processo de adaptação ao novo espaço acadêmico; processos de aprendizagem e hábitos de estudo; desenvolvimento de habilidades intra/interpessoal e atenção às questões motivacionais e de autoestima; ampliação das possibilidades de sucesso acadêmico e profissional e a integração entre os acadêmicos e profissionais já formados pela UNIABEU. O NIADIS também desenvolve programas de nivelamento que estão em consonância com a missão da instituição e com sua responsabilidade social em inserir o estudante no mundo acadêmico e prepará-lo para as práticas sociais e para o mundo do trabalho.

No segundo semestre registramos as seguintes ações realizadas pelo NIADIS:

## **AÇÕES DO NÚCLEO DE INCLUSÃO 2016.2**

### **Ações realizadas pela Professora Christiane Penha**

→ Continuação do **II Ciclo de formação em Educação Inclusiva**, com oferta de capacitação (em formato de extensão) na temática da educação especial.

- **Dias e horários:** Os encontros serão quinzenais, com duração de 1 hora cada, totalizando 10 horas de carga horária (atividades adicionais). Sempre às quintas-feiras, das 17h às 18h. Serão ofertadas 40 vagas. Sem cobrança de taxa.
- **Público-alvo:** docentes, discentes dos diversos cursos de graduação, funcionários administrativos e público externo.
- **Temas:**
  - 22/09 – Deficiência Visual em debate;
  - 13/10 – Autismo: desafios atuais;
  - 27/10 – Deficiência Física: tipos e definições;
  - 10/11 – Esclarecendo sobre a Deficiência Intelectual;
  - 24/11 – Especificidades no mundo da surdez.

→ **Oficinas de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**, agora no módulo II, dando continuidade ao trabalho realizado no semestre anterior com os discentes do curso de Educação Física da turma do estudante surdo. Atualmente 2º período.

- **Dias e horários: 06/10; 20/10; 03/11 e 17/11** - Os encontros serão quinzenais, com duração de 1 hora cada. Sempre às quintas-feiras, das 17h às 18h. Cada encontro valerá 2 horas de Atividade Complementar para os participantes.

→ Realização do **I Fórum sobre Educação Inclusiva**, com o objetivo de colaborar com o processo de inclusão da pessoa com deficiência no ensino superior, a partir de uma visão sistêmica que englobe universidade-família-comunidade. (Em formato de extensão)

- **Público-alvo:** docentes, discentes dos diversos cursos de graduação, funcionários administrativos, familiares e público externo.
- **Dia e horários sugeridos: 17 de novembro** de 2016, das **19h às 22h** (uma quinta-feira), serão ofertadas 80 vagas. E cobraremos uma taxa para confecção de certificado e coffee break (R\$ 10,00).
- **Programação sugerida:**
  - 19h – Abertura: Pró-reitora Andréa Pessanha
  - 19:20 h – Sessão Comunicação Científica: Caminhos para a Inclusão no Ensino Superior (Profa. Ms Christiane Maria C. C. Penha)
  - 20:00 h- Sessão Relato de Experiência Acadêmica: O Papel do Intérprete de Libras na Universidade ( Intérprete de Libras – Helen Coimbra)
  - 20:40 h – Sessão Relato de Experiência: A Importância da Família no Processo de Inclusão (Alexandre Miranda).

Quadro 10: Ações do Núcleo de Inclusão em 2016-2

Outra forma de apoio são os monitores que orientados pelos docentes, auxiliam na preparação de atividades acadêmicas junto às turmas para facilitar a execução

do plano de ensino, através de encontros coletivos e individuais, no sentido de contribuir para uma melhor compreensão dos objetivos e assuntos propostos, desde que estes sejam compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência. A seleção de monitores é feita pelas coordenações com o apoio dos Colegiados, que identificam as disciplinas que necessitam de maior atenção. Os monitores recebem bolsas de estudo sobre o valor da mensalidade, dependendo da carga horária semanal destinada às atividades de monitoria.

O Programa de Bolsa Social oferece outra modalidade de apoio aos discentes com dificuldades financeiras oferecendo descontos de 50% e 100% a estudantes que comprovem renda familiar compatível com o perfil do programa. Os alunos também podem receber bolsas de pesquisa, desenvolvendo atividades junto ao Programa de Bolsas Institucionais – PROBIN, ou ao Programa de Iniciação Científica – (PIC) e também em atividades de extensão. O apoio e incentivo para os discentes participarem de eventos como congressos, encontros e seminários está consolidado.

Sobre o atendimento aos estudantes com necessidades educativas especiais, a IES tem promovido a eliminação de barreiras arquitetônicas para permitir o acesso dos estudantes aos espaços de uso coletivo. No entanto, ainda há muito a se fazer, pois as edificações da instituição são antigas, algumas com mais de 30 anos de construção, o que dificulta, em parte, a solução desta questão.

Sobre os egressos e a formação continuada oferecida pela IES, encontra-se nos cursos de Pós-graduação, onde os ex-alunos têm descontos de 10%.

A IES se vale da autoavaliação dos cursos e das informações da CPA para acompanhar o processo de ensino e verificar o nível de satisfação dos alunos. Considerando os diversos programas de apoio ao estudante e as condições socioeconômicas da região, é possível concluir que a IES tem expressiva contribuição na formação acadêmica da população da Baixada Fluminense.

#### Eixo 4: Políticas de Gestão

##### 4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

#### **Recrutamento & Seleção – Corpo docente.**

A Política de Recrutamento & Seleção da IES para o corpo docente é norteada pela busca das melhores práticas de excelência em suas respectivas áreas. O corpo docente é formado por profissionais com pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*

que atendem ao perfil institucional. Estes profissionais podem ser indicados por outros colaboradores, captados em anúncios publicados em jornais de grande circulação, *sites* especializados ou através do envio espontâneo de currículos através do *site* institucional.

Todos os currículos são analisados pelo setor de Recursos Humanos e pelo gestor que está solicitando o preenchimento da vaga. O objetivo é realizar uma triagem buscando identificar o candidato que mais se adeque ao perfil desejado. O candidato passa por 02 a 03 fases no processo seletivo. A primeira é de análise do perfil comportamental e a segunda e terceira de análise do perfil técnico. O setor de Recursos Humanos aplica alguns testes de identificação de perfil comportamental, em seguida é realizada uma entrevista técnica com a coordenação do curso que pode decidir sobre a utilização de mais uma etapa do processo seletivo, que é a aula expositiva. Informado sobre o tema, o horário, a data e o local, o candidato elabora uma apresentação de 20 minutos contendo o assunto que escolheu.

A instituição dá preferência ao candidato que tenha experiência anterior na atividade de docente em cursos de graduação. Uma vez selecionado, o candidato é informado sobre as condições de contratação, as habilidades e competências técnicas e comportamentais exigidas, sobre o valor da hora/aula e dos benefícios oferecidos pela Instituição.

### **Recrutamento & Seleção – Corpo técnico administrativo.**

Uma das políticas mais reconhecidas e valorizadas pelo corpo técnico administrativo é a prioridade do recrutamento interno para atender às demandas existentes. Após a indicação da necessidade de abertura de uma nova vaga, o RH tem até 15 (quinze) dias para suprir a oportunidade, decidindo junto com a liderança do setor contratante se o recrutamento será interno, externo ou misto. Para que haja o recrutamento interno, é necessário que haja, ao menos, 3 (três) colaboradores – que tenham no mínimo 1 (um) ano de contrato efetivo com a IES e sejam indicados pelos gestores do setor contratante. As oportunidades geralmente são imediatas. Pensando nisso, o setor costuma realizar processos seletivos externos para a formação de banco de talentos independentemente da existência de uma vaga.

O processo de recrutamento externo acontece quando houver, *a priori*, 2 (duas) situações: 1) se não houver preenchimento da oportunidade de vaga no processo

de recrutamento interno: 2) se ocorrer a criação de um novo cargo/função, dentro da organização cuja necessidade de um perfil específico não seja compatível com nenhum de nossos colaboradores.

A IES destaca as seguintes diretrizes da sua Política de Seleção de Pessoas: o processo seletivo considera, em média, 5 (cinco) candidatos para uma oportunidade de vaga; as técnicas utilizadas na seleção são escolhidas em função das características da vaga. Os colaboradores só iniciam suas atividades na instituição após cumprirem todas as etapas do processo de contratação.

### **Capacitação e desenvolvimento do corpo técnico administrativo**

A instituição investe nos processos de capacitação, orientação e desenvolvimento dos seus colaboradores realizando atividades que visam ações mais ágeis e efetivas no atendimento das demandas existentes no processo de desenvolvimento do seu corpo técnico-administrativo.

As políticas de Treinamento e Desenvolvimento (T&D) têm os seguintes objetivos:

- Estabelecer diretrizes e procedimentos para a formalização do Processo de Capacitação e Desenvolvimento contínuos das pessoas e das equipes;
- Preparar as pessoas da Instituição para um desempenho de suas atividades em conformidade com a Missão Institucional;
- Incentivar o autoconhecimento, autoestima e o autodesenvolvimento, com fins pessoais e institucionais;
- Propor programas de Capacitação e de Desenvolvimento, considerando:
  - ✓ O tipo de programa (ambientação, aperfeiçoamento, desenvolvimento técnico ou comportamental);
  - ✓ A quem se destina (operacional, tático ou estratégico);
  - ✓ A metodologia (vivencial, à distância, individual, em equipe);
  - ✓ A infraestrutura operacional para a realização do programa;
  - ✓ As prioridades para os programas de T&D (necessidades imediatas organizacionais, setoriais e individuais);
  - ✓ O planejamento anual para T&D;
  - ✓ O desenvolvimento dos programas;

- ✓ A avaliação dos programas;
- ✓ A criação de ações para verificar, acompanhar e melhorar os programas de T&D.

A área de Recursos Humanos está sempre buscando identificar as necessidades setoriais com seus gestores de *campus* e líderes de setor para identificar as prioridades de capacitação e treinamento. Com base nos resultados colhidos serão estabelecidos programas de capacitação e/ou treinamento.

Após a coleta e consolidação da pesquisa, o treinamento será realizado por equipe interna ou por alguma parceria estabelecida. Essa decisão é dividida com o gestor interessado. Se for da primeira forma, o facilitador deverá elaborar e validar junto ao setor e à área a ser treinada o tipo de trabalho, além de decidir sobre local, hora e data. Caso seja decidida a segunda hipótese, devem-se analisar parceiros, direcioná-los para a gestão interessada, para ser avaliado o melhor; com posterior agendamento do treinamento.

O Setor de Recursos Humanos acredita que capacitando seus colaboradores poderá construir um Clima Organizacional estável à produtividade e sustentabilidade das pessoas e da empresa.

### **Capacitação docente**

Pensando na qualidade do ensino oferecido pela instituição e na promoção de condições para que o corpo docente progrida na carreira, a IES instituiu o Programa de Capacitação Docente da UNIABEU.

A Capacitação Pedagógica é entendida pelo conjunto de atividades desenvolvidas com o objetivo de contribuir com a práxis pedagógica, durante as atividades acadêmicas.

Destacam-se, nesse sentido, as discussões que vêm sendo realizadas em torno de dois aspectos altamente relevantes à prática docente: Metodologia de ensino e Critérios de avaliação. Tais discussões provocam um processo de revisão constante da metodologia empregada durante as aulas e demais atividades acadêmicas.

Através do Programa de Aperfeiçoamento Docente (PROAD) são realizados encontros, fóruns de debates, seminários e cursos *on line*, objetivando a constante capacitação pedagógica.

Treinamentos com a equipe docente em 2016:

- 01/2016 – Tema: Metodologias Ativas - Carga Horária: 4h
  - Palestra: Criando ou resolvendo problemas? Relato e reflexão de experiências de ensino-aprendizagem – Prof. Ana Paula Parada (UNIP)
  - Oficina 1: O uso de situações problema como ferramenta didática integradora na educação superior – Prof. Ana Paula Parada (UNIP)
  - Oficina 2: Metodologias Ativas: a teoria na prática – Prof. Shirley de Souza Gomes Carreira
- 07/2016 – Curso de Extensão – Formação para a Docência/Tutoria Online Prof. Christiane Penha – Carga Horária: 40h

Os cursos e oficinas do PROAD são desenvolvidos pelos docentes da instituição e a cada edição, os participantes avaliam as atividades e sugerem novos temas a serem desenvolvidos.

### **Plano de Carreira Docente**

No PDI constam as orientações e o plano de carreira docente. Este foi criado com o objetivo de regular as condições de admissão, promoção, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do Corpo Docente da Educação Superior no âmbito da UNIABEU. Este plano foi entregue no Ministério do Trabalho e Emprego, para avaliação e registro, e entrará em vigor na data de sua homologação. Independente da homologação, a IES decidiu iniciar o enquadramento dos docentes semestralmente conforme vagas disponíveis e divulgadas pela reitoria.

O PCD da UNIABEU regula as condições de admissão, promoção, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do Corpo Docente da IES. A carreira do corpo docente é constituída por três classes (Professor Superior I, II e III) dividida em nove níveis, sendo eles: A, B, C, D, E, F, G, H e I, com seu número de vagas autorizado pela reitoria, que anualmente divulga o número de vagas disponíveis para as classes de Professor Superior III e Superior II.

O corpo docente é contratado de acordo com as vagas existentes, e o ingresso do docente se dará por processo seletivo. O ingresso do docente obedecerá a este Plano de Carreira Docente, ao Regimento Geral da UNIABEU e às normas



complementares emanadas da Reitoria.

O ingresso na carreira docente da Educação Superior da UNIABEU se dá, obrigatoriamente, através do enquadramento na classe de Professor Superior I, independente da titulação acadêmica. Os requisitos mínimos para ingresso em cada uma das classes docentes são os seguintes:

1) Professor Superior III: Ter concluído curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* em nível de doutorado.

2) Professor Superior II: Ter concluído curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* em nível de mestrado.

3) Professor Superior I: Ter concluído curso de Graduação ou Pós-Graduação em nível *Latu Sensu*.

O Corpo Docente da IES, respeitado o disposto no Art. 9º do PCD, é constituído por:

I. 20% de Professores Superior III;

II. 30% de Professores Superior II;

III. 50% de Professores Superior I.

O enquadramento nas diferentes classes se dá em função do tempo, da formação do docente e da avaliação de desempenho do docente; de três em três anos, em época pré-definida pela Reitoria ouvida a Mantenedora, conforme tabela de pontuação e de critérios de promoção contidos no PCD.

### **Plano de Carreira Técnico-Administrativo**

Em 2014, o Setor de Recursos Humanos elaborou o Plano de Carreira Técnico-Administrativo. Este plano foi entregue no Ministério do Trabalho e Emprego para avaliação e registro, e entrará em vigor na data de sua homologação. Independente da homologação, de qualquer modo, a empresa acompanha a atualização da Pesquisa Salarial da consultoria CATHO e de outras empresas parceiras, para estar sempre oferecendo salários compatíveis com os praticados no mercado. Sempre que é criado um novo cargo, identificamos as informações referentes ao salário e atividades inerentes à função para a criação da nova descrição de cargo. Anualmente o Setor de Recursos Humanos, junto com a Reitoria e Diretoria Financeira, analisa os pedidos de promoção funcional, buscando auxiliar no processo de valorização e retenção dos colaboradores. O processo seletivo interno também oportuniza aos colaboradores a possibilidade de

crescimento profissional independente da homologação do Plano de Cargos e Salários.

O Plano de Cargos e Salários apresenta as seguintes oportunidades:

- Ajuste da estrutura voltada para uma maior produtividade da Instituição, norteada pela realidade atual e visão de futuro definida;
- Conhecimento prévio por parte dos funcionários, das atividades a serem desenvolvidas;
- Melhor administração dos funcionários em função das responsabilidades já definidas;
- Facilidade da análise e avaliação do desempenho do quadro funcional;
- Facilidade do processo de Recrutamento e Seleção em função do perfil e requisitos definidos para os cargos;
- Identificação das necessidades de treinamento e desenvolvimento da equipe de funcionários, com base nas diferenças encontradas entre os cargos e as características apresentadas pelos profissionais;
- Melhor administração salarial através das faixas salariais flexíveis;
- Prevenção de riscos trabalhistas.

No questionário direcionado a este segmento, encontramos as seguintes informações:

### Qual o seu nível de conhecimento dos critérios de admissão, progressão e demissão da instituição?

Respondidas: 49 Ignoradas: 0

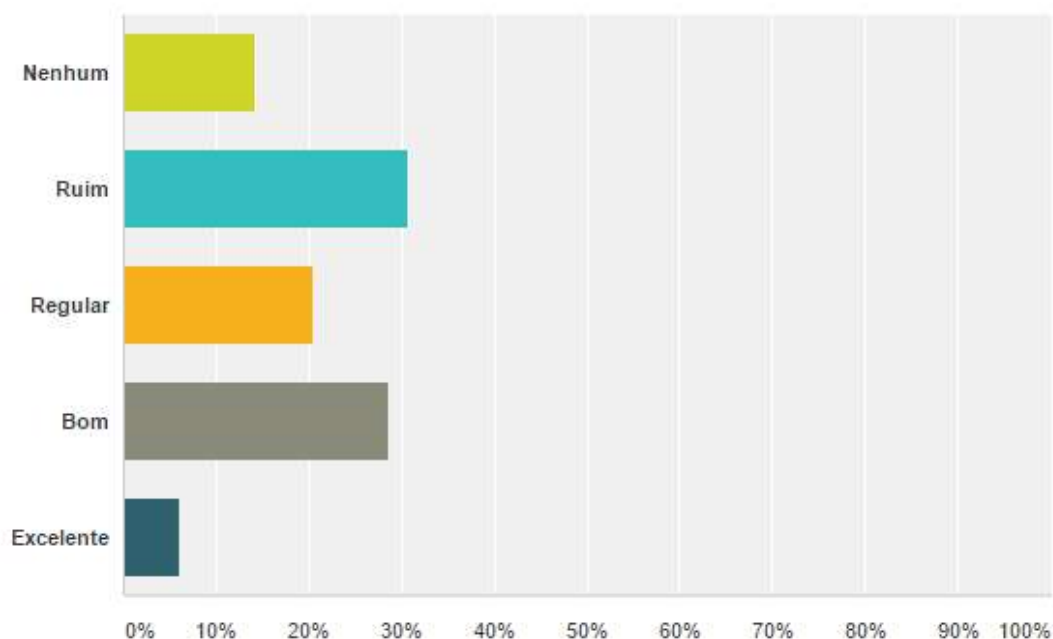


Gráfico 3: Pergunta 5 – Técnico- Administrativo 2016-2

Opções de resposta	Respostas	Quantidade
Nenhum	14,29%	7
Ruim	30,61%	15
Regular	20,41%	10
Bom	28,57%	14
Excelente	6,12%	3
Total		49

Tabela 5: Pergunta 5 – Técnico- Administrativo 2016-2

Conforme demonstrado no gráfico e na tabela referentes à pergunta 5, o conhecimento dos funcionários sobre a missão institucional ainda não é o suficiente e ainda existe um percentual significativo que não conhece a missão institucional.

## Condições de trabalho

A instituição oferece diversos benefícios. São eles: bolsa de estudos integral para todos os funcionários que desejem cursar o ensino superior, descontos parciais em cursos de pós-graduação, estacionamento, plano de assistência médica e odontológica participativo, descontos em lojas virtuais através de parcerias e empréstimo consignado em folha de pagamento.

O setor de Recursos Humanos participa das decisões estratégicas da instituição, e essa representação é fundamental para a solução de algumas questões que impactam no desenvolvimento das atividades e nas relações de trabalho dos nossos colaboradores.

No questionário disponibilizado ao corpo técnico-administrativo identificamos que grande parte dos profissionais desse segmento está satisfeita com o ambiente de trabalho e relação interpessoal com parceiros de equipe e lideranças, porém tem pouco conhecimento sobre os critérios de progressão funcional e plano de carreira e identifica como oportunidade de melhoria o investimento em qualidade de vida.

Em relação às condições do espaço físico, podemos identificar as seguintes avaliações dos funcionários:

	Nenhum	Ruim	Regular	Bom	Excelente
Espaço Físico	0,00% 0	30,61% 15	32,65% 16	32,65% 16	4,08% 2
Mobiliário	0,00% 0	33,33% 16	50,00% 24	12,50% 6	4,17% 2
Limpeza	0,00% 0	12,50% 6	14,58% 7	47,92% 23	25,00% 12
Equipamentos	0,00% 0	29,17% 14	31,25% 15	31,25% 15	8,33% 4
Climatização	0,00% 0	27,66% 13	23,40% 11	36,17% 17	12,77% 6
Segurança	0,00% 0	31,25% 15	29,17% 14	35,42% 17	4,17% 2
Acessibilidade para deficientes	8,16% 4	30,61% 15	30,61% 15	22,45% 11	8,16% 4

Tabela 6: Pergunta 6 – Técnico-administrativo 2016-2

Como podemos verificar através dos dados apresentados, ainda há várias

situações referentes ao ambiente de trabalho que, de acordo com os funcionários, ainda não atendem às necessidades do segmento. Destacamos principalmente, a questão da acessibilidade, que foi a única não percebida pelos funcionários.

Um aspecto positivo, que contribui para a integração do grupo é que a IES realiza encontros anuais para a confraternização dos colaboradores da equipe técnica administrativa e corpo docente, buscando fortalecer o relacionamento interpessoal que resulta em uma maior parceria no alcance dos objetivos institucionais.

### Como você avalia o seu nível de satisfação com a Uniabeu?

Respondidas: 46 Ignoradas: 3

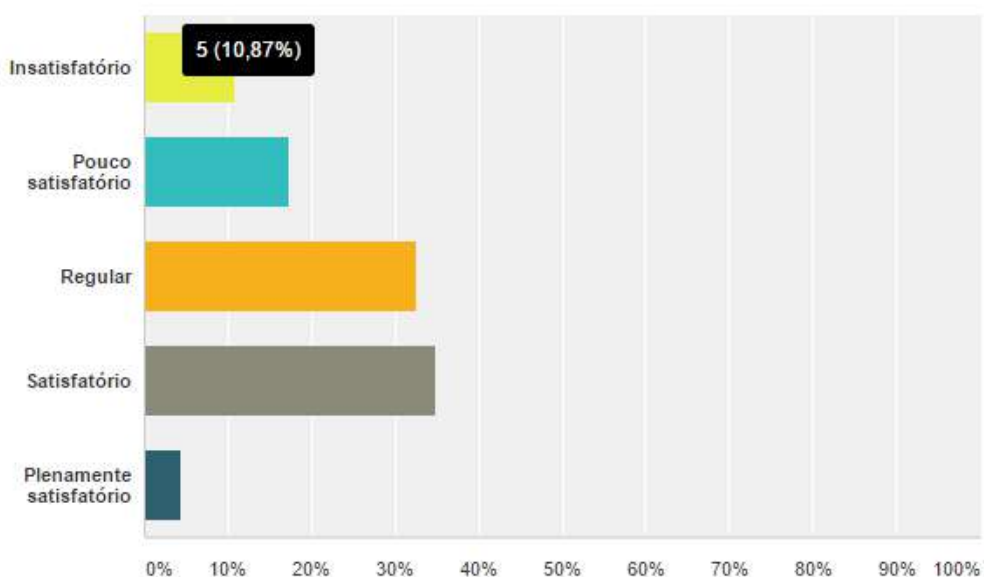


Gráfico 4: Pergunta 11 - Técnico-administrativo 2016-2

Embora haja críticas, observamos tanto pelo gráfico apresentado, quanto pelos comentários presentes nas observações gerais feitas pelos funcionários, que o sentimento de satisfação em trabalhar na instituição é maior:

Gostaria de registrar que apesar de conter muitas críticas, gosto muito de trabalhar na UNIABEU, porque ela de fato honra a sua missão. O ensino não é levado como um simples produto, todos os alunos são bem tratados a medida do possível. (Comentário extraído do Questionário Técnico-administrativo 2016-2)

O comentário extraído das observações demonstra o reconhecimento do valor da instituição e de sua importância na área de educação.

#### 4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A definição da Estrutura Organizacional da UNIABEU foi desenvolvida com base em conceitos modernos de estruturação de empresas. Foram desenvolvidos amplos estudos com relação ao modelo de gestão mais adequado, considerando-se as singularidades de uma Instituição de Ensino Superior. Dessa forma, tendo em vista a nossa realidade, adotamos uma linha organizacional que se constrói calcada no modelo que considera as Cinco Partes Básicas da Organização (Mintzberg,1995) com a departamentalização por área de conhecimento e região de atuação.

As cinco grandes áreas da estrutura organizacional são:

**Cúpula estratégica:** formada pelos Colegiados Superiores, pela Reitoria, Pró-Reitorias e Coordenações Gerais.

**Linha Intermediária:** formada pelas Gestões de Campi, Gerentes e Coordenadores Acadêmicos;

**Núcleo Operacional:** formado pelos docentes e demais funcionários técnico administrativos;

**Núcleo Tecno-estrutural:** formado pelos órgãos da Mantenedora, que prestam serviços necessários ao desenvolvimento das atividades da Mantida em consonância com as políticas e diretrizes estabelecidas pela Cúpula Estratégica;

**Assessoria de Apoio:** formada pelos órgãos da Mantenedora que assessoram no desenvolvimento das atividades da Mantida.

Como resultado dessa combinação, surgiu uma estrutura matricial bidimensional, na qual a primeira dimensão tem como responsabilidade atuar junto ao funcionamento dos processos organizacionais e a condução da instituição educacional; e a segunda dimensão se preocupa em atuar junto às variáveis que dizem respeito ao produto oferecido (o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão). As duas dimensões recebem os apoios técnicos e administrativos da assessoria de apoio e do núcleo tecno-estrutural.

A estrutura administrativa da UNIABEU é composta pelos seguintes órgãos:  
Administração Superior (Cúpula Estratégica)

- a) Conselho Universitário
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- c) Reitoria

- d) Vice-reitoria
- e) Pró-Reitoria Administrativa
- f) Pró-Reitoria de Graduação, Pesquisa e Extensão
- g) Coordenação de Pós-Graduação
- h) Centro de Educação a Distância

#### Administração Básica

- a) Gestão de Campus
- b) Assessoria de Graduação, Pesquisa e Extensão
- c) Coordenação de Responsabilidade Social
- d) Instituto Superior de Educação
- e) Coordenação de Curso
- f) Colegiados dos Cursos
- g) Núcleo de Inclusão e Apoio ao Discente (NIADIS)

#### Órgãos Suplementares

- a) Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- b) Ouvidoria
- c) Núcleo de Planejamento e Acompanhamento Financeiro
- d) Procuradoria Institucional
- e) Biblioteca
- f) Secretaria
- g) Gestão Tecnológica de Informática e Processos
- h) Gerência de Relacionamento com o Cliente
- i) Manutenção e Guarda de Acervo Acadêmico
- j) Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS) do PROUNI

Através do acesso às atas de reuniões dos conselhos universitários e de colegiado da IES, a comissão constatou que os colegiados dos cursos promovem debates e deliberações variadas em torno de temas importantes a serem propostos aos conselhos superiores, sendo, assim, um órgão de ampla importância na elaboração de ideias e conceitos que norteiam as atividades acadêmicas e administrativas. As instâncias que



deliberam ou estimulam o surgimento de novos conceitos e estratégias são: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e os Colegiados de Curso.

Conforme o modelo de administração implementada na UNIABEU e a liberdade, autonomia e harmonia das relações com a mantenedora, delega a responsabilidade prepositiva de políticas institucionais e reformulação de conteúdo das diretrizes de ensino, pesquisa e extensão à cúpula estratégica da UNIABEU.

A organização institucional está centrada na reitoria, vice-reitoria e em suas pró-reitorias, de forma a coordenar cada instância institucional, conforme apresentado no organograma a seguir:

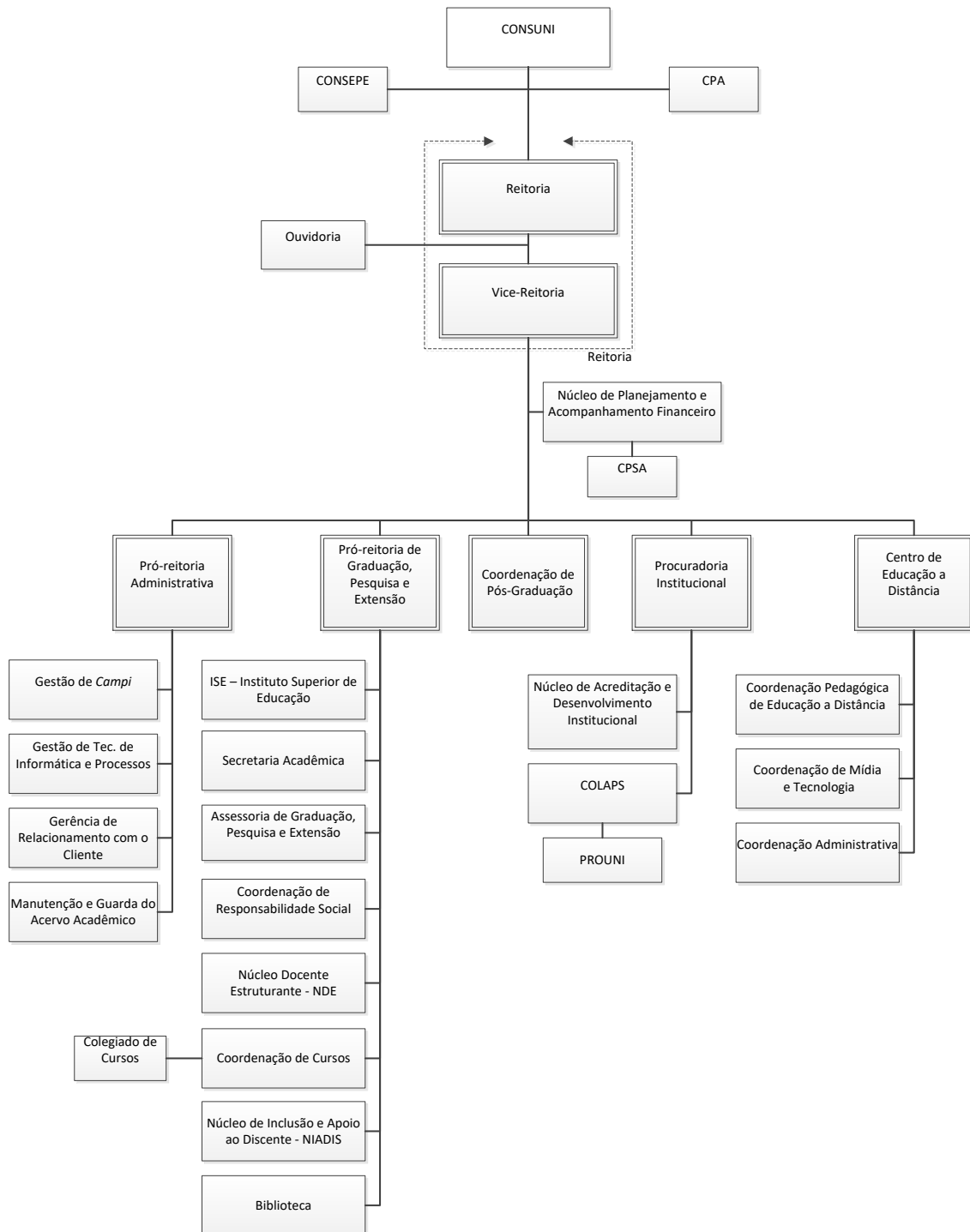


Figura 1: Organograma Organização Institucional

Neste organograma está descrita a forma como a IES é gerenciada. Os colegiados de curso, sendo estes os órgãos consultivos no tocantes a ensino, pesquisa e extensão, não estão representados neste organograma.

Ao Conselho Universitário, maior instância deliberativa da instituição, incumbe formular a política geral do Centro Universitário nos planos acadêmico, administrativo e disciplinar. O Conselho Universitário também tem a possibilidade de deliberar sobre as estratégias de investimento na estrutura já apresentada ou sobre novas instalações ou novos cursos que possam ser oferecidos no futuro.

Ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão técnico de supervisão e de deliberação em matéria de ensino, pesquisa e extensão. O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

#### 4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A estratégia econômico-financeira da UNIABEU é elaborada pelo grupo estratégico da instituição, seguindo o modelo de gestão participativa. Este grupo é liderado pela Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias.

A partir das estratégias traçadas são elaboradas previsões orçamentárias para que se verifique a auto sustentabilidade daquilo que foi aprovado. Essas previsões são feitas por *campi* e curso. Desse modo, verifica-se se há necessidade de revisão, em relação a algum curso.

Para o controle da gestão econômica e financeira, o Centro Universitário se utiliza de um sistema informatizado cujos dados são imputados pelos *campi* da UNIABEU e órgãos da administração.

São fornecidos periodicamente relatórios gerenciais aos líderes de projeto, gestores de *campi* e coordenações, com dados classificados de acordo com o plano de contas previamente estabelecido e respectivas classificações de centro de custos e de centro de resultados. Tais relatórios são utilizados nas reuniões periódicas de acompanhamento e controle dos projetos.

A fonte principal de recursos da Instituição são os resultados gerados por cada um de seus cursos através de mensalidades.

Para complementar sua receita, conta com outras fontes:

- liberações da mantenedora;
- financiamentos de bancos e instituições financeiras;
- estacionamento;
- locação de espaços;
- locação de salas (eventual);

- patrocínios;
- doações.

Todos os recursos são aplicados nas atividades relacionadas aos objetivos do Centro Universitário. Tais atividades são reunidas em projetos elaborados e coordenados pelas Pró-Reitorias e Coordenação de Pós-Graduação.

Periodicamente, e de acordo com o Plano Estratégico, verifica-se a necessidade de investimentos para ampliação, reforma e melhorias que visem a melhor atender o aluno.

#### Eixo 5: Infraestrutura

##### 5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para avaliação deste eixo a CPA pediu a colaboração dos gestores e chefes de setores específicos além de se apropriar de informações contidas no sistema WAE, Agrupando as informações de maneira a representar a realidade física de cada unidade.

A IES manteve seus quatro *campi*, distribuídos em 4 cidades: Belford Roxo (*campus* 1), Nilópolis (*campus* 2), Nova Iguaçu (*campus* 6) e Angra dos Reis (*campus* 4), conforme previsto em seu PDI. É perceptível um esforço na manutenção e reformas de algumas estruturas dos *campi* citados, sem uma perspectiva, em curto prazo, de ampliação ou expansão das unidades.

O *campus* 1, sendo o principal e maior dos *campi*, apresenta como infraestrutura básica: 72 salas de aula, 17 laboratórios de ensino, sendo 3 laboratórios multidisciplinares, 3 para práticas simuladas do curso de enfermagem, 2 para atendimento e desenvolvimento de atividades do curso de Psicologia, 2 laboratórios de Farmácia, para práticas simuladas, desenvolvimento de pesquisas e aulas, 2 laboratórios de Anatomia Humana, sendo um molhado e um sintético, 1 laboratório de Fisiologia Humana e Microscopia, 1 laboratório de Fisiologia do Exercício Físico. Este mesmo *campus* ainda conta com 3 laboratórios de Informática (2 abertos ao público e um específico para aulas práticas de cursos variados), 1 Escritório Modelo, 1 Clínica Escola de Fisioterapia, 1 Clínica de Psicologia, 1 Sala de Ginástica, Dança e Lutas, 1 Academia de musculação, 1 campo de futebol de grama sintética, 2 piscinas, 1 pista de atletismo, 4 quadras poliesportivas, 1 Biblioteca central de 890 m<sup>2</sup>,

1 auditório para 500 pessoas, 2 auditórios de 100 pessoas, 1 audiovisual, 20 gabinetes administrativos, 2 salas destinadas aos docentes, 16 banheiros, 2 cantinas, 2 áreas de convivência, 2 estacionamentos, 3 elevadores e 2 portarias (Tabela 4).

A segunda maior infraestrutura da UNIABEU está localizada em Nilópolis, no *Campus*, contando com 42 salas de aula, 2 laboratório de informática, 1 laboratório de prática real (Núcleo de Prática Jurídica), 4 laboratórios de ensino, 1 biblioteca, 2 auditórios, sendo um para 245 e outro para 120 pessoas, 1 área de convivência, 2 estacionamentos, 1 sala destinada aos docentes, 1 quadra poliesportiva, 1 cantina, 15 banheiros, 2 elevadores, 1 portaria, 5 laboratório de pesquisa (Tabela 4).

Em Angra dos Reis está localizado o único *campus* da UNIABEU fora da Baixada Fluminense, sendo esta a menor estrutura, contando com 12 salas de aula, 1 laboratório de ensino, 1 área de convivência, 6 gabinetes administrativos, 1 estacionamento, 6 banheiros, 1 biblioteca, 1 sala de audiovisual, 1 plataforma de acessibilidade e 1 portaria (Tabela 4).

Em Nova Iguaçu, está situado o *campus* 6, sendo este a terceira maior estrutura da universidade, possuindo 24 salas de aula, 4 laboratórios de ensino (comuns aos cursos de Administração e de Tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas), 1 audiovisual, 1 área de convivência, 13 gabinetes administrativos, 1 sala destinada aos docentes, 1 cantina, 10 banheiros, 1 biblioteca, 1 papelaria, 1 plataforma de acessibilidade e 1 portaria (Tabela I). Além dos cursos de graduação, é neste *campus* que as aulas do núcleo de pós-graduação são ministradas.

DESCRIÇÃO	<i>Campus</i> 1 (B. Roxo)	<i>Campus</i> 2 (Nilópolis)	<i>Campus</i> 4 (Angra)	<i>Campus</i> 6 (N. Iguaçu)	TOTAL
<b>Almoxarifado</b>	1	1	0	0	2
<b>Área de Convivência</b>	2	1	1	1	4
<b>Auditórios</b>	3	2	0	1	5
<b>Banheiros</b>	16	15	6	10	47
<b>Biblioteca</b>	1	1	1	1	4
<b>Cantinas</b>	2	1	0	1	5
<b>Copas-cozinhas</b>	2	1	1	1	5
<b>Elevadores</b>	3	2	1	0	6
<b>Estacionamentos</b>	3	2	1	1	5
<b>Gabinetes</b>	20	19	6	12	52
<b>Laboratórios de Ensino</b>	17	5	1	4	26
<b>Labs. de Pesquisa</b>	1	5	0	0	3

<b>Papelarias</b>	1	1	0	1	3
<b>Piscinas</b>	2	0	0	0	3
<b>Plataformas</b>	0	0	1	1	2
<b>Portarias</b>	2	1	1	1	5
<b>Quadras de esportes</b>	4	1	0	1	6
<b>Salas de Audiovisual</b>	1	1	1	1	4
<b>Salas de professores</b>	2	1	1	1	5
<b>Salas de aula</b>	72	42	12	24	150
<b>Setores de Atendimento</b>	1	1	1	1	4
<b>Vestiários</b>	6	2	0	2	10

Tabela 7 – Estrutura física da UNIABEU, dividida por seus respectivos *campi*

Todas as salas de aula apresentam bom estado de conservação, possuindo climatizadores, e, embora existam algumas reclamações sobre a temperatura elevada, isso se apresenta de forma pontual. A atualização dos equipamentos dos laboratórios de informática e de pesquisa é feita de forma gradativa, embora lenta em alguns pontos, mas satisfatória para a manutenção de todas as aulas e atividades. O corpo técnico administrativo também passa por atualização de processos e treinamentos conforme as alterações processuais são implementadas. Está prevista em seu planejamento a atualização e ampliação de todo o equipamento do laboratório de informática até o ano de 2016. Atualmente o número de computadores nos *campi* 1, 6 e 4 atendem, em quantidade e qualidade, à demanda gerada pelas aulas e pelos acadêmicos em geral, embora seja indicada, nos *campi* 1 e 2, a ampliação do número de máquinas.

Em todos os *campi*, as salas destinadas ao uso exclusivo dos docentes possuem computadores com acesso à internet, para uso individualizado dos professores, além de conexão sem fio que atende às necessidades de cada docente ou convidado.

Os coordenadores de cursos e as coordenações de área possuem gabinetes individualizados para atendimento aos discentes ou docentes, possuindo computadores com acesso à internet, climatizadores e material de escritório em geral.

Ao verificarmos as bibliotecas e seu acervo geral podemos perceber que em todos os *campi* a estrutura atende à demanda gerada pelo corpo discente, e seu acervo é satisfatório para atender as atividades acadêmicas planejadas, tanto em títulos quanto em volumes, sejam eles físicos ou virtuais (Tabela II). O *campus* 1 apresenta o maior acervo, tanto de livros quanto de periódicos, fato este devido à concentração maior de cursos, além de possuir sua biblioteca central com 890 m<sup>2</sup>. O *campus* 2 finalizou a ampliação de sua biblioteca central, sendo a maior, em espaço físico, de toda a IES, atendendo plenamente às necessidades geradas pelas ações acadêmicas ou atividades de professores ou

institucionais. No *Campus 6*, após a finalização de sua biblioteca no último ano, o acervo permanece em atualização e ampliação, com base nos relatos e pedidos de docentes e coordenadores; da mesma forma, acontece no *Campus 4*. Em todos os campi o acesso à internet sem fio é disponibilizado de forma satisfatória a todos os acadêmicos e usuários.

O Acervo de todas as anidades recebe investimentos anuais para a aquisição e novos títulos e atualização das obras existentes, como também para a assinatura de periódicos e revistas especializadas em cada área que a IES transita através de seus cursos superiores e profissionalizantes.

Existe um bibliotecário responsável por organizar e atender a todas as demandas técnicas das bibliotecas, além de gerenciar o pessoal técnico administrativo desta área. O número de atendentes é satisfatório para a demanda gerada em todos os *campi*. Os terminais virtuais de consulta são disponibilizados tanto nos terminais de cada *campus* quanto no *site* da IES e pode ser acessado de qualquer local, a qualquer hora. Os alunos podem consultar o acervo: por título, assunto, autor, e visualizar se o livro está disponível. O horário de funcionamento tem início às 7h30m e término às 21h, de segunda a sexta-feira; aos sábados, tem início às 8h e término às 12h.

As pesquisas realizadas no primeiro em 2016, com todo o corpo discente, apontaram que o acervo é satisfatório para a grande maioria, sendo que a maior parte dos alunos sensibilizados pela avaliação perceberam que o acervo é atualizado para suas necessidades acadêmicas. Entretanto, através das avaliações externas e processos de autorização e credenciamento, a instituição verificou que ainda é necessário um esforço no sentido de preencher as demandas dos indicadores. Neste sentido, em 2016, implementou-se a Biblioteca Virtual a partir da plataforma da Pearson, que amplia as obras e facilita o acesso aos discentes, configurando-se como um recurso de extrema importância.

#### **IV. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

Com base na análise feita em 2015, e nos dados apresentados neste relato parcial referente ao ano de 2016, foi atualizado o cronograma de acompanhamento dos principais questionamentos, conforme apresentado abaixo:

	Oportunidades de melhoria	Ações previstas	Ações realizadas
EIXO 1 – Planejamento e avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Participação mais intensa da CPA durante o processo de sensibilização da avaliação institucional.</li> <li>✓ Os cursos que apresentam protocolo de compromisso ou que tenham passado por qualquer avaliação abaixo da média serão analisados em separado, de forma a dar atenção às possíveis fragilidades e apontamentos necessários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O processo de sensibilização começará antes, já nas reuniões de início de semestre, além dos encontros de líderes e a maior parte dos eventos que são feitos na IES.</li> <li>✓ Avaliação mais detalhada das necessidades dos cursos com baixa avaliação e identificação dos pontos de maior fragilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fisioterapia receberá melhoria em suas instalações de atendimento a pacientes e laboratórios práticos.</li> <li>✓ Um novo NPJ em funcionamento no Campus 2.</li> </ul>
EIXO 2 - Desenvolvimento institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Divulgação dos planos de acompanhamento da CPA.</li> <li>✓ Divulgação dos principais pontos do PDI entre o corpo discente e técnico administrativo.</li> <li>✓ A partir da análise do planejamento estratégico e das demandas locais, buscar otimizar a oferta de cursos, ampliando o portfólio.</li> <li>✓ Análise da relação demanda real pelos cursos já existentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Envio do plano de acompanhamento às pró-reitorias, gestão e gerências.</li> <li>✓ Elaboração de um resumo objetivo do PDI a ser apresentado ao corpo discente técnico administrativo.</li> <li>✓ Sugerir o aditamento no PDI para inclusão de novos cursos.</li> <li>✓ Subsidiar a decisão institucional em relação a cursos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Plano de acompanhamento enviado às pró-reitorias.</li> <li>✓ Novos cursos planejados foram lançados em 2016 e outros estão em fase de elaboração.</li> <li>✓ Os principais pontos do PDI foram enviados às coordenações de curso</li> <li>✓ Coordenação de responsabilidade social foi vinculada ao setor de eventos</li> <li>✓ As atividades desenvolvidas buscam uma</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planejamento de atividades voltadas para comunidades próximas.</li> <li>✓ Implementação de atendimentos específicos para portadores de necessidades especiais.</li> </ul>	<p>de baixa demanda.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Associação da coordenação social ao setor de marketing</li> <li>✓ Direcionamento das atividades de acordo com as áreas de cada campi</li> <li>✓ Envolvimento dos alunos de cada unidade nas atividades</li> </ul>	<p>associação com cada unidade a fim de impactar a comunidade do entorno</p>
EIXO 3 – Políticas acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Maior divulgação dos programas de pesquisa entre os discentes, com destaque para o PIC.</li> <li>✓ Divulgação do apoio à pesquisa e à participação em eventos, tanto de discentes quanto docentes.</li> <li>✓ Maior divulgação das atividades internas nas redes de comunicação e sistemas de notificação.</li> <li>✓ Revisão dos processos administrativos em seu tempo de execução e resposta ao aluno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Divulgar os programas de pesquisa na reunião de líderes com as coordenações de área.</li> <li>✓ Divulgar o programa de auxílio à participação em eventos nas reuniões com o corpo docente e discente.</li> <li>✓ Criação de um periódico de comunicação pelo setor de marketing e ampliação das redes de comunicação.</li> <li>✓ Prazos de resposta e dos protocolos sendo analisado.</li> <li>✓ Capacitação dos funcionários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Os Encontros de Líderes têm um momento destinado à apresentação do Programa Institucional de Iniciação Científica.</li> <li>✓ As coordenações de curso têm divulgado nas reuniões com docentes e discentes que a IES apoia a participação em eventos, mediante requerimento com comprovação de aceite de trabalhos.</li> <li>✓ Estas ações já foram iniciadas no último ano e vem se mantendo para disseminação do conhecimento cobrado</li> <li>✓ Foi criado o UNIABEU informa que já está no seu segundo número e as atividades têm sido amplamente</li> </ul>

			<p>divulgadas nas mídias sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ As atividades são divulgadas massivamente nas redes sociais da IES de forma prévia e na divulgação dos resultados</li> <li>✓ Periodicamente reuniões administrativas são feitas com o objetivo a ajustar os prazos de devolução do resultado obtido dos requerimentos abertos.</li> <li>✓ Treinamentos são elaborados periodicamente de acordo com as necessidades identificadas, em setores específicos.</li> </ul>
EIXO 4 – Políticas de gestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Divulgação ampla dos critérios de admissão e progressão entre o corpo técnico administrativo.</li> <li>✓ .Melhora do equipamento de trabalho.</li> <li>✓ .Melhora no atendimento discente no Campus e atendimento telefônico.</li> <li>✓ . Revisão das políticas de desconto e de pagamento não atendem, em sua totalidade, às necessidades da região.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Notificação ao setor de RH sobre os resultados da avaliação.</li> <li>✓ Instalação de central telefônica única terceirizada e atuando de forma massiva na resolução de problemas amplos.</li> <li>✓ Criação do financiamento próprio e ampliação na rede de parcerias e convênios de desconto com empresas e prestadores de serviços.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elaboração de edital de progressão de carreira docente, com base no plano de carreira, já sendo desenvolvido desde 2014.</li> <li>✓ Atendimento telefônico aos problemas acadêmicos específicos dos alunos está sendo feito pelo atendimento, de forma a ser mais rápido, objetivo e assertivo.</li> <li>✓ O financiamento próprio já foi implantado.</li> <li>✓ O vestibular social, com foco</li> </ul>

			no ganho de bolsas de estudo, foi ampliado em sua divulgação e abrangência.
EIXO 5 – Infraestrutura física	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ .Melhora na acessibilidade aos andares e setores de atendimento e auditório do Campus 2.</li> <li>✓ .Reforma da clínica escola de fisioterapia.</li> <li>✓ .Conserto dos bebedouros e dos aparelhos de ar condicionado.</li> <li>✓ . Melhoria nas condições de atendimento do NPJ</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Instalação de um novo elevador no Campus 1 que integrará todos os setores.</li> <li>✓ Intensificação da manutenção dos bebedouros e aparelhos de ar condicionado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Um novo auditório foi construído no Campus 2.</li> <li>✓ Bebedouros e aparelhos de ar condicionados passam por manutenção constante.</li> <li>✓ Reforma da clínica ainda em planejamento.</li> <li>✓ NPJ em funcionamento no Campus 2.</li> </ul>

## V. REFERÊNCIAS

AGUILAR, J. M. & ANDER-EGG, E., 1994. *Avaliação de Serviços e Programas Sociais*. Petrópolis: Vozes.

BRASIL, (2004). LEI nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências. Brasília, 05 abr. 2004. p.3.

COHEN, E & FRANCO, R., 1993. *Avaliação de Projetos Sociais*. Petrópolis: Vozes.

DEMO, P., 1991. *Avaliação Qualitativa*. São Paulo: Cortez (Coleção Polêmicas de Nosso Tempo, v. 25).

DESLANDES, Suely Ferreira. Concepções em pesquisa social: articulações com o campo da avaliação em serviços de saúde. *Cad. Saúde Pública*, jan./mar. 1997, vol.13, no. 1, pp. 103-107. ISSN 0102-311X.

MINAYO, M. C. S., 1992. *O Desafio do Conhecimento*. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES (2004). Diretrizes para a auto-avaliação das instituições. Brasília, 26 de agosto de 2004. (citação incompleta)

\_\_\_\_\_ (2004). Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições. Brasília, 2004 (citação incompleta)

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO (2004) Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. 12 abr.2004; Seção I, p.10.

NÓVOA, A. Os professores e sua formação. Porto: Porto, 1991. NÓVOA, A. (org.). Profissão professor. Porto: Porto, 1992.

NÓVOA, A. Universidade e formação docente. Entrevista. Interface – Comunic., Saúde, Educ, v. 4, n. 7, pp. 129-37, ago.2000.

UNIABEU. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2012-2016). Belford Roxo, 2012.